

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	113
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	121
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.223.756	4.462.811
1.01	Ativo Circulante	1.562.502	2.189.418
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.174	72.767
1.01.02	Aplicações Financeiras	456.503	1.168.487
1.01.03	Contas a Receber	536.452	530.033
1.01.04	Estoques	190.337	158.003
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.010	23.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	265.026	236.711
1.01.08.03	Outros	265.026	236.711
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	8.030	25.908
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	128.503	80.271
1.01.08.03.03	Outros créditos	128.493	130.532
1.02	Ativo Não Circulante	2.661.254	2.273.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	427.130	398.550
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.617	94.813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.617	94.813
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	352.513	303.737
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	309.616	267.598
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	24.011	12.952
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	18.886	23.187
1.02.02	Investimentos	1.454.800	1.311.364
1.02.02.01	Participações Societárias	1.454.800	1.311.364
1.02.03	Imobilizado	529.293	357.443
1.02.04	Intangível	250.031	206.036

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.223.756	4.462.811
2.01	Passivo Circulante	1.630.057	1.798.118
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.871	98.351
2.01.02	Fornecedores	210.539	252.318
2.01.03	Obrigações Fiscais	291.281	303.833
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	757.776	844.261
2.01.05	Outras Obrigações	258.590	299.355
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	215.337	254.535
2.01.05.02	Outros	43.253	44.820
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	43.253	44.820
2.02	Passivo Não Circulante	1.695.972	1.358.597
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.365.475	1.144.421
2.02.02	Outras Obrigações	131.763	106.928
2.02.02.02	Outros	131.763	106.928
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	131.763	106.928
2.02.04	Provisões	198.734	107.248
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.363	38.488
2.02.04.02	Outras Provisões	150.371	68.760
2.03	Patrimônio Líquido	897.727	1.306.096
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	62.730	89.800
2.03.04	Reservas de Lucros	417.531	799.422
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.881	289.429
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	491.343
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.607	-10.199

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.933	4.405.435	1.527.809	4.465.473
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-899.244	-1.607.548	-565.109	-1.711.699
3.03	Resultado Bruto	1.003.689	2.797.887	962.700	2.753.774
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-679.052	-1.937.956	-624.374	-1.834.017
3.04.01	Despesas com Vendas	-409.215	-1.321.503	-402.466	-1.181.127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-284.372	-668.221	-234.412	-666.505
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-279.419	-651.043	-229.185	-650.950
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-4.953	-17.178	-5.227	-15.555
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.977	-12.051	6.611	14.394
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.512	63.819	5.893	-779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.637	859.931	338.326	919.757
3.06	Resultado Financeiro	-78.106	-115.916	-752	-56.225
3.06.01	Receitas Financeiras	32.858	200.940	16.741	91.794
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.964	-316.856	-17.493	-148.019
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	246.531	744.015	337.574	863.532
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.847	-195.498	-100.250	-259.645
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	183.684	548.517	237.324	603.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	183.684	548.517	237.324	603.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42750	1,27670	0,55310	1,25420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42620	1,27320	0,55210	1,25270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	183.684	548.517	237.324	603.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.200	591	2.124	13.085
4.03	Resultado Abrangente do Período	180.484	549.108	239.448	616.972

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	569.213	716.429
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	922.104	942.985
6.01.01.01	Lucro líquido do período	548.517	603.887
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	78.504	44.407
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-63.829	-37.093
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.219	2.228
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-9.431	-14.087
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	195.499	259.645
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	14.730	6.347
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-63.819	779
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	205.523	69.693
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	1.176	1.214
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	5.186	4.109
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.390	-4.018
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-8.673	-7.026
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	848	19.698
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-2.736	-6.798
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-140.920	13.113
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-12.809	-9.291
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-23.661	53.892
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-13.916	38.519
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	24.219	20.750
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-42.955	-9.455
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	13.520	39.078
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-30.151	34.784
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-50.823	-150.299
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-4.344	-4.865
6.01.03	Outros	-211.971	-239.669
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-132.869	-221.534
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	15.597	-15.523
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-94.699	-2.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	467.046	-1.022.345
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-139.192	-98.659
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	1.913	2.098
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-32.587	-39.061
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-2.324.513	-2.040.733
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	3.036.497	1.111.633
6.02.06	Recebimento de dividendos de controladas	96.080	66.148
6.02.07	Aumento de capital em controladas	-171.152	-23.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.023.852	183.481
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-573.781	-58.133

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	433.393	1.067.703
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	32.876	28.395
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-856.176	-490.951
6.03.05	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	0	-363.533
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	-60.164	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.407	-122.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.767	166.007
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.174	43.572

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.070	-565.575	-364.833	0	-957.478
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-21.383	0	0	0	-21.383
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.904	0	0	0	-5.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	217	8.921	0	0	9.138
5.04.06	Dividendos	0	0	-574.496	-364.833	0	-939.329
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	548.516	0	592	549.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	548.516	0	592	549.108
5.07	Saldos Finais	427.073	62.730	782.363	-364.833	-9.607	897.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.002	-482.317	-363.533	0	-816.848
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	8.634	0	0	9.241
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.395	0	0	0	28.395
5.04.06	Dividendos	0	0	-467.324	-327.018	0	-794.342
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.627	-36.515	0	-60.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	603.887	13.085	616.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	603.887	0	603.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.085	13.085
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	13.085	13.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.346	-6.346	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.346	-6.346	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	86.466	307.371	234.008	-4.550	1.050.368

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	5.492.724	5.295.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.577.667	5.355.530
7.01.02	Outras Receitas	-12.052	14.394
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-72.891	-74.235
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.368.119	-3.349.282
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.888.702	-1.932.389
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.479.417	-1.416.893
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.124.605	1.946.407
7.04	Retenções	-78.504	-44.407
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.504	-44.407
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.046.101	1.902.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	264.760	91.015
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.820	-779
7.06.02	Receitas Financeiras	200.940	91.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.310.861	1.993.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.310.861	1.993.015
7.08.01	Pessoal	288.812	247.335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.137.617	977.208
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	335.915	164.585
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	548.517	603.887

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.486.252	5.375.379
1.01	Ativo Circulante	2.925.283	3.378.317
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	639.018	1.144.390
1.01.02	Aplicações Financeiras	203.099	498.672
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	203.099	498.672
1.01.03	Contas a Receber	705.289	651.416
1.01.04	Estoques	875.180	700.665
1.01.06	Tributos a Recuperar	204.777	144.459
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	297.920	238.715
1.01.08.03	Outros	297.920	238.715
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	118.115	80.928
1.01.08.03.02	Outros	179.805	157.787
1.02	Ativo Não Circulante	2.560.969	1.997.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	816.902	756.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	207.151	214.246
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207.151	214.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	609.751	542.182
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	398.495	349.537
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	174.262	151.350
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	36.994	41.295
1.02.03	Imobilizado	1.345.219	1.012.089
1.02.04	Intangível	398.848	228.545

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.486.252	5.375.379
2.01	Passivo Circulante	2.358.526	2.414.712
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.530	211.814
2.01.02	Fornecedores	687.562	649.887
2.01.03	Obrigações Fiscais	497.417	501.509
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	877.060	999.462
2.01.05	Outras Obrigações	78.957	52.040
2.01.05.02	Outros	78.957	52.040
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	78.957	52.040
2.02	Passivo Não Circulante	2.212.307	1.654.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.731.888	1.325.057
2.02.02	Outras Obrigações	204.826	177.259
2.02.02.02	Outros	204.826	177.259
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	204.826	177.259
2.02.04	Provisões	275.593	152.254
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.521	63.293
2.02.04.02	Outras Provisões	203.072	88.961
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	915.419	1.306.097
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	62.731	89.800
2.03.04	Reservas de Lucros	417.530	799.422
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.880	289.429
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	491.343
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.607	-10.199
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.692	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.777.654	4.844.724	1.586.534	4.470.651
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-514.403	-1.412.194	-455.009	-1.291.652
3.03	Resultado Bruto	1.263.251	3.432.530	1.131.525	3.178.999
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-917.972	-2.504.498	-781.913	-2.233.759
3.04.01	Despesas com Vendas	-626.987	-1.744.997	-535.262	-1.574.114
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-287.853	-773.918	-237.154	-648.512
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-282.900	-756.740	-231.927	-632.957
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-4.953	-17.178	-5.227	-15.555
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.132	14.417	-9.497	-11.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	345.279	928.032	349.612	945.240
3.06	Resultado Financeiro	-85.007	-134.185	423	-54.551
3.06.01	Receitas Financeiras	55.906	244.548	24.866	119.208
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.913	-378.733	-24.443	-173.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	260.272	793.847	350.035	890.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.221	-245.298	-112.711	-286.802
3.08.01	Corrente	-77.221	-245.298	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	183.051	548.549	237.324	603.887
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	183.051	548.549	237.324	603.887
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	183.684	548.517	237.324	603.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-633	32	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42740	1,27660	0,55310	1,40850
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42610	1,27310	0,55210	1,40450

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	183.684	548.518	237.324	603.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	2.124	13.085
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	183.684	548.518	239.448	616.972
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	183.684	548.518	239.448	616.972

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	544.562	844.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.184.445	1.049.883
6.01.01.01	Lucro líquido do período	548.517	603.887
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	142.237	103.493
6.01.01.03	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-39.297	-36.955
6.01.01.04	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.874	5.633
6.01.01.05	Atualização monetária de depósitos judiciais	-12.995	-16.437
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	245.298	286.802
6.01.01.07	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	5.383	8.110
6.01.01.09	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	237.447	71.029
6.01.01.10	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	874	13.678
6.01.01.11	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	9.138	9.241
6.01.01.12	Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-3.519	0
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	8.873	996
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	35.920	-17.316
6.01.01.15	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	-568	27.442
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	-6.737	-9.720
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.733	56.935
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	-62.746	-35.260
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-210.435	-80.263
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-72.942	-2.613
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-17.719	-11.570
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	36.541	79.188
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	5.716	80.444
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-32.248	25.996
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	20.746	6.115
6.01.02.09	aumento/(redução) - Prov. Conting.	-4.646	-5.102
6.01.03	Outros	-302.150	-262.758
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-182.480	-241.601
6.01.03.02	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	2.110	-15.620
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-121.780	-5.537
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-201.950	-1.372.575
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-368.424	-202.483
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	21.166	3.135
6.02.03	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-35.963	-66.147
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-3.363.860	-3.053.309
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	3.659.433	1.946.229
6.02.06	Caixa adquirido na combinação de negócios	-114.302	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-848.804	128.990
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-692.918	-158.439
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	727.578	1.113.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	32.876	28.395
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio eferentes ao exercício anterior	-856.176	-490.951
6.03.05	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	0	-363.533
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	-60.164	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	820	-1.893
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-505.372	-401.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.144.390	515.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	639.018	114.192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	0	1.306.096
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	89.800	799.422	0	-10.199	1.306.096	0	1.306.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-27.070	-565.575	-364.833	0	-957.478	0	-957.478
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-21.383	0	0	0	-21.383	0	-21.383
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.904	0	0	0	-5.904	0	-5.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	217	8.921	0	0	9.138	0	9.138
5.04.06	Dividendos	0	0	-574.496	-364.833	0	-939.329	0	-939.329
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	548.516	0	592	549.108	17.691	566.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	548.516	0	592	549.108	0	549.108
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	17.691	17.691
5.07	Saldos Finais	427.073	62.730	782.363	-364.833	-9.607	897.726	17.691	915.417

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244	1	1.250.245
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	57.464	783.342	0	-17.635	1.250.244	1	1.250.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.002	-482.317	-363.533	0	-816.848	0	-816.848
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	8.634	0	0	9.241	0	9.241
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.395	0	0	0	28.395	0	28.395
5.04.06	Dividendos	0	0	-467.324	-327.018	0	-794.342	0	-794.342
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.627	-36.515	0	-60.142	0	-60.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	603.887	13.085	616.972	0	616.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	603.887	0	603.887	0	603.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.085	13.085	0	13.085
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	13.085	13.085	0	13.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.346	-6.346	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.346	-6.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	86.466	307.371	234.008	-4.550	1.050.368	1	1.050.369

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	6.535.293	5.989.738
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.607.628	6.087.656
7.01.02	Outras Receitas	14.417	-11.133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-86.752	-86.785
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.816.890	-3.473.384
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.016.888	-2.158.650
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.800.002	-1.314.734
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.718.403	2.516.354
7.04	Retenções	-142.237	-103.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-142.237	-103.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.576.166	2.412.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	244.548	119.208
7.06.02	Receitas Financeiras	244.548	119.208
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.820.714	2.532.069
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.820.714	2.532.069
7.08.01	Pessoal	666.224	575.063
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.191.357	1.147.901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	414.584	205.218
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	548.549	603.887

São Paulo, 23 de outubro de 2013 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS



3T13

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

Ganho de produtividade das consultoras contribui para evolução do crescimento de receita no Brasil

No terceiro trimestre de 2013, a receita líquida consolidada da Natura cresceu 12% frente ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA¹ totalizou R\$ 398,3 milhões e o lucro líquido R\$ 183,7 milhões.

No Brasil, o crescimento de 5,4% da receita líquida, superior ao 1,6% observado no primeiro semestre do ano, é resultado da intensificação dos investimentos em marketing, da receita incremental advinda do lançamento de SOU e da estratégia no ciclo de vendas do Dia dos Pais. No trimestre, nossa base de consultoras cresceu 2,5% frente ao ano anterior e a produtividade² 2,9%.

Estamos confiantes que os investimentos adicionais em marketing, os ajustes no modelo comercial já implantados e aperfeiçoados, nosso plano de lançamentos e a estratégia de Natal, nos permitirão acelerar gradualmente o nosso crescimento ao longo dos próximos meses.

Em nossas Operações Internacionais mantivemos um crescimento acelerado de receita com expressiva alavancagem operacional. No acumulado dos primeiros nove meses do ano apresentamos EBITDA de R\$ 22,1 milhões frente ao prejuízo de R\$ 21,8 milhões no mesmo período do ano anterior. O grupo de países em Consolidação apresentou crescimento na receita líquida de 36,8% em moeda local no 3T13 (37,7% em Reais), com destaque para nossa operação na Argentina, enquanto as Operações em Implantação apresentaram crescimento de 31,7% em moeda local no 3T13 (46,9% em Reais), com destaque para nossa operação no México.

Valores em R\$ milhões	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	2.007,5	1.903,6	5,5	5.586,1	5.371,7	4,0
Receita Bruta Internacionais	350,3	250,6	39,8	878,3	643,3	36,5
Receita Bruta ex. Aesop	2.357,8	2.154,2	9,5	6.464,4	6.014,9	7,5
Receita Líquida Brasil	1.467,3	1.391,8	5,4	4.082,5	3.966,3	2,9
Receita Líquida Internacionais*	271,7	194,8	39,5	684,5	504,4	35,7
Receita Líquida ex. Aesop	1.739,0	1.586,5	9,6	4.767,0	4.470,7	6,6
% Participação Receita Líquida Internacionais	15,6%	12,3%	3,3 pp	14,4%	11,3%	3,1 pp
EBITDA Brasil pró-forma	385,9	383,8	0,5	1.051,1	1.070,6	(1,8)
% Margem EBITDA Brasil	26,3%	27,6%	(1,3) pp	25,7%	27,0%	(1,2) pp
EBITDA Internacionais pró-forma	13,1	1,2	n/d	22,1	(21,8)	n/d
% Margem EBITDA Internacionais	4,8%	0,6%	4,2 pp	3,2%	(4,3)%	7,5 pp
EBITDA ex. Aesop	399,0	385,0	3,6	1.073,1	1.048,7	2,3
% Margem EBITDA ex. Aesop	22,9%	24,3%	(1,4) pp	22,5%	23,5%	(0,9) pp

Em fevereiro, concluímos a aquisição da empresa Australiana AESOP. Para fins de melhor comparação, o quadro ao lado não inclui os efeitos da consolidação desta operação e dos custos desta transação.

*Crescimento em Moeda Local: 34,2% em 3T13 vs. 3T12 e 28,4% em 9M13 vs. 9M12

Valores em R\$ milhões	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	1.777,6	1.586,5	12,0	4.844,7	4.470,7	8,4
EBITDA Consolidado	398,3	385,0	3,5	1.070,3	1.048,7	2,1
% Margem EBITDA Consolidado	22,4%	24,3%	(1,9) pp	22,1%	23,5%	(1,4) pp
Lucro Líquido Consolidado	183,7	237,3	(22,6)	548,5	603,9	(9,2)
% Margem Líquida Consolidada	10,3%	15,0%	(4,7) pp	11,3%	13,5%	(2,2) pp
Geração Interna de Caixa	235,5	295,9	(20,4)	744,1	750,1	(0,8)
Geração de Caixa Livre	101,3	139,8	(27,5)	113,5	572,5	(80,2)
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	0,92	0,56	

O quadro ao lado apresenta os dados consolidados incluindo os efeitos da consolidação da AESOP e os custos com a aquisição, concluída em fevereiro de 2013.

¹ Considera EBITDA pró-forma

² Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras média do período)/(1 - %lucro da consultora)

A margem EBITDA (ex. Aesop) no trimestre sofreu uma retração de 140 pontos base, resultado das promoções adicionais que fizemos no Brasil para ativar a base de consultoras, da maior concentração de investimentos em marketing para lançamentos como SOU, além da inflação em logística. Destacamos que nas Operações Internacionais encerramos o trimestre com melhora de 420 pontos base de margem Ebitda (4,8% no 3T13 vs. 0,6% no 3T12) em função da alavancagem operacional.

No trimestre, o lucro líquido consolidado³, excluindo o impacto da marcação a mercado de derivativos atrelados a dívida em moeda estrangeira, cresceu 4,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Temos como política proteger toda nossa dívida em moeda estrangeira e levar tanto a dívida quanto seu hedge a termo. Por isso, contratamos operações de "swap" financeiros⁴ que anulam impactos cambiais da dívida e transformam seu custo em uma taxa pós fixada atrelada ao CDI, resultando, nesses casos, em taxas mais competitivas do que as captadas no mercado brasileiro. Seguindo as normas contábeis do IFRS, marcamos a mercado somente os instrumentos derivativos, e não a dívida financeira. Isto traz impactos temporários a cada trimestre sem efeito caixa e que serão anulados no vencimento de cada operação. Este ajuste de marcação a mercado no trimestre foi de R\$ 47,1 milhões negativo vs R\$ 16,5 milhões positivo no mesmo período do ano anterior, o que levou a uma retração no lucro líquido. Vale destacar que a marcação a mercado não é base de cálculo para o lucro distribuível via dividendos, segundo a instrução normativa 1.397, e nem para o imposto de renda.

A geração interna de caixa nos 9M13 foi de R\$ 744,1 milhões (R\$ 750,1 milhões nos 9M12), com R\$ 262,4 milhões aplicados em capital de giro e R\$ 368,2 milhões em Capex.

Continuamos avançando nos projetos que nos permitirão, por um lado, evoluir e modernizar as relações de nossa rede com a utilização dos meios digitais e, por outro, expandir a oferta de valor por meio de novas marcas e categorias conectadas com o bem estar bem, ampliando a proposta de valor e os espaços de atuação da nossa empresa.

Em outubro, avançamos em duas frentes importantes para evolução do modelo comercial. Após um ano de piloto do Rede Natura na cidade de Campinas (SP), a partir de outubro ampliamos o piloto para a cidade de São José dos Campos (SP) e esperamos iniciar sua expansão no Brasil ao longo de 2014. Também iniciamos um projeto piloto que amplia as opções de meios de pagamentos às nossas consultoras, como a utilização de cartão de crédito para o pagamento de suas faturas, com uma expectativa de ampliação dessa oferta para toda a rede de consultoras no curto-prazo.

Em função da antecipação de investimentos em alguns projetos como, por exemplo, a evolução da arquitetura de tecnologia da informação e o plano de expandir o Rede Natura em 2014, além da inclusão de novas iniciativas como a adoção de novos meios de pagamentos, revisamos nosso *guidance* de Capex deste ano de R\$ 450 milhões para R\$ 550 milhões.

³ Lucro líquido consolidado incluindo resultado da Aesop.

⁴As operações de "swap" financeiros consistem na troca de variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Segundo os dados da SIPATESP/ABHIPEC⁵ para o acumulado até junho de 2013, o mercado alvo cresceu 9,7%. Nesse período, o *market share* da Natura foi de 20,8%, apresentando uma queda de 180 pontos base versus o mesmo período de 2012, fruto dos resultados abaixo de nossas expectativas registrados no primeiro semestre do ano, como relatado na divulgação de resultados do 2T13.

Brasil	Tamanho de Mercado (R\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	6M13	6M12	Var.	6M13	6M12	Var.
Cosméticos e Fragrâncias	5.319	4.992	6,5%	33,7%	36,6%	(2,9) pp
Higiene Pessoal	6.907	6.157	12,2%	10,9%	11,4%	(0,5) pp
Total	12.226	11.149	9,7%	20,8%	22,6%	(1,8) pp

Fonte: Sipatesp

* Valores de 2012 recalculados pela Associação

Seguimos confiantes que em 2013 e nos próximos anos o mercado brasileiro de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos seguirá com um nível de crescimento vigoroso, e que nossos investimentos, especialmente em marketing e inovação de produtos e comercial, nos permitirão elevar nossa competitividade no mercado a partir do segundo semestre deste ano.

⁵ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

2. destaques socioambientais

A Natura, desde 2007, quando assumiu o compromisso de ser uma empresa Carbono Neutro, vem implantando diversas ações para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, que são 100% compensadas. Com esse propósito, a Natura, por meio de uma parceria com o Povo Paiter Suruí celebrada em setembro de 2013, se tornou a primeira empresa a comprar créditos de carbono indígena, emitidos pelo VCS (Verified Carbon Standard).

Os recursos investidos nesta parceria serão utilizados para implantar o Plano de Gestão de 50 anos do Povo Paiter Suruí, baseado na preservação da natureza, investidos na melhoria da qualidade de vida e na proteção e manejo de suas florestas. O Carbono Florestal Suruí é o primeiro projeto de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação) no mundo, dentro de uma terra indígena, a vender créditos de carbono.

Outro destaque do período é a Aliança Tapajós, que é uma parceria de cooperação multi-institucional entre Natura, Alcoa, Fundo Juruti Sustentável (Funjus), o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e o Projeto Saúde e Alegria. O protocolo tem como objetivo o fortalecimento de cadeias produtivas florestais não-madeireiras nos municípios de Juruti e Santarém, onde já existem iniciativas junto a projetos de assentamentos agroextrativistas e unidades de conservação de uso sustentável. A parceria fortalece o Programa Amazônia, lançado em 2011, ao promover o desenvolvimento de cadeias sustentáveis no território Xingu-Tapajós.

Apresentamos abaixo as metas socioambientais para 2013 com os respectivos resultados do 9M13:

Indicador	Resultado 2012	Compromisso 2013	Resultado 9M13
Gases de efeito estufa (Mudanças Climáticas)	Redução de 28,4% vs. 2006	Reduzir 33% as emissões relativas de GEE vs 2006	Redução de 30,4% vs 2006*
Consumo de Água	0,40 litro / unidade produzida	Reduzir o consumo de água para 0,39 litro por unidade produzida no Brasil	0,40 litro / unidade produzida
Geração de Resíduos	25,6 gramas / unidade produzida	Reduzir para 24,7 gramas por unidade produzida a quantidade de resíduos gerada no Brasil	21,7 gramas/unid produzida
Arrecadação Crer para Ver (Educação)	R\$ 12,8 milhões	Arrecadar R\$ 14,0 milhões com a venda dos produtos Crer para Ver no Brasil	R\$ 10,5 milhões
Recursos Destinados às Comunidades Fornecedoras **	R\$ 12,1 milhões	Destinar R\$ 13,6 milhões em riquezas para as comunidades fornecedoras.	R\$ 9,8 milhões
Volume de negócios na região amazônica***	R\$ 121,8 milhões	Aumentar em 56,0% o volume de negócios na região amazônica, chegando a R\$ 190 milhões em 2013	R\$ 137,3 milhões

* Resultado do 6M13, dados do 9M13 serão disponibilizados no próximo trimestre

** Indicador composto principalmente por repartição de benefícios e valores pagos pela compra de matéria-prima.

*** Considera a Natura e outros parceiros

A redução de 30,4% das emissões relativas de GEE do acumulado 6M13 versus a base de emissões de 2006 (28,4% acumulado em 2012 vs 2006) foi impulsionada por inovações nas embalagens, como o relançamento da linha Plant desenvolvida com PE verde e o pré lançamento da linha SOU cuja embalagem emite 60% menos de GEE comparado com as embalagens convencionais.

A geração de resíduos apresentou bons resultados principalmente pela menor geração e descarte de perdas. Já os recursos destinados às comunidades fornecedoras foram impactados negativamente pela redução na demanda de compra de insumos em decorrência das vendas abaixo do esperado no primeiro semestre deste ano. Demais indicadores em linha com o plano.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

3. Desempenho econômico – financeiro⁶

Trimestre (R\$ milhões)	Pró-Forma											
	Consolidado ⁷			Brasil			Consolidação			Implantação		
	3T13	3T12	Var%	3T13	3T12	Var%	3T13	3T12	Var%	3T13	3T12	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.604,1	1.518,0	5,7	1.257,7	1.226,6	2,5	215,9	184,1	17,3	128,7	104,8	22,8
Consultoras Média do período ('000)	1.596,7	1.513,1	5,5	1.256,4	1.226,0	2,5	212,6	180,2	18,0	125,9	104,2	20,8
Unidades de produtos para revenda (milhões)	146,4	128,9	13,6	126,2	114,8	10,0	13,7	9,8	40,1	6,3	4,2	50,2
Receita Bruta	2.396,4	2.154,2	11,2	2.007,5	1.903,6	5,5	248,7	179,9	38,3	96,8	65,9	46,9
Receita Líquida	1.777,6	1.586,5	12,0	1.467,3	1.391,8	5,4	184,2	133,8	37,7	83,2	56,6	46,9
Lucro Bruto	1.263,2	1.131,5	11,6	1.038,9	994,9	4,4	131,7	95,3	38,2	56,8	38,8	46,2
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(627,0)	(535,3)	17,1	(491,3)	(435,6)	12,8	(81,0)	(61,0)	32,7	(46,6)	(35,3)	31,9
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(282,9)	(232,0)	22,0	(202,3)	(194,9)	3,8	(12,2)	(9,9)	23,3	(9,1)	(7,2)	26,6
Remuneração dos Administradores	(5,0)	(5,2)	(5,2)	(5,0)	(5,2)	(5,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	(3,1)	(9,5)	(67,1)	(2,9)	(8,5)	(66,4)	0,7	(0,9)	n/d	(0,1)	0,1	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(85,0)	0,4	n/d	(83,7)	(0,9)	n/d	(1,6)	1,2	n/d	(0,3)	0,1	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(77,2)	(112,7)	(31,5)	(70,4)	(108,8)	(35,4)	(5,7)	(3,5)	n/d	(0,8)	(0,4)	100,6
Participação dos minoritários	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido	183,7	237,3	(22,6)	183,4	240,9	(23,9)	31,9	21,2	50,1	(0,1)	(3,8)	(97,8)
EBITDA*	398,3	385,0	3,5	385,9	383,8	0,5	40,5	24,7	64,1	2,1	(2,8)	(175,7)
Margem Bruta	71,1%	71,3%	(0,3) pp	70,8%	71,5%	(0,7) pp	71,5%	71,2%	0,3 pp	68,2%	68,6%	(0,4) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	35,3%	33,7%	1,5 pp	33,5%	31,3%	2,2 pp	44,0%	45,6%	(1,6) pp	56,0%	62,4%	(6,4) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,9%	14,6%	1,3 pp	13,8%	14,0%	(0,2) pp	6,6%	7,4%	(0,8) pp	11,0%	12,7%	(1,8) pp
Margem Líquida	10,3%	15,0%	(4,6) pp	12,5%	17,3%	(4,8) pp	17,3%	15,9%	1,4 pp	(0,1)%	(6,7)%	n/d
Margem EBITDA	22,4%	24,3%	(1,9) pp	26,3%	27,6%	(1,3) pp	22,0%	18,4%	3,5 pp	2,5%	(4,9)%	n/d

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

Acumulado (R\$ milhões)	Pró-Forma											
	Consolidado ⁷			Brasil			Consolidação			Implantação		
	9M13	9M12	Var%	9M13	9M12	Var%	9M13	9M12	Var%	9M13	9M12	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁸	1.604,1	1.518,0	5,7	1.257,7	1.226,6	2,5	215,9	184,1	17,3	128,7	104,8	22,8
Consultoras Média do período ('000)	1.575,8	1.474,7	6,9	1.256,3	1.202,5	4,5	200,9	169,7	18,4	116,5	99,7	16,9
Unidades de produtos para revenda (milhões)	386,3	362,3	6,6	335,8	323,6	3,8	33,9	25,3	33,7	16,0	12,5	27,7
Receita Bruta	6.542,1	6.014,9	8,8	5.586,1	5.371,7	4,0	615,0	443,9	38,5	247,3	183,2	35,0
Receita Líquida	4.844,7	4.470,7	8,4	4.082,5	3.966,3	2,9	457,6	332,6	37,6	212,5	157,6	34,9
Lucro Bruto	3.432,5	3.179,0	8,0	2.884,3	2.831,9	1,9	327,6	232,2	41,0	145,6	106,6	36,5
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.745,0)	(1.574,1)	10,9	(1.403,6)	(1.301,6)	7,8	(204,3)	(158,2)	29,2	(117,4)	(103,8)	13,1
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(756,7)	(632,9)	19,6	(558,8)	(532,9)	4,9	(33,1)	(26,1)	27,0	(24,6)	(18,8)	30,6
Remuneração dos Administradores	(17,2)	(15,6)	10,4	(17,2)	(15,6)	10,4	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	14,4	(11,1)	n/d	14,6	(8,6)	n/d	0,5	(2,4)	n/d	0,4	0,1	n/d
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(134,2)	(54,6)	n/d	(129,0)	(58,1)	121,9	(5,3)	2,9	n/d	(0,7)	0,7	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(245,3)	(286,8)	(14,5)	(228,9)	(282,0)	(18,8)	(14,4)	(4,0)	n/d	(1,2)	(0,8)	57,4
Participação dos minoritários	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido	548,5	603,9	(9,2)	561,4	633,0	(11,3)	70,9	44,6	59,0	2,1	(16,0)	n/d
EBITDA*	1.070,3	1.048,7	2,1	1.051,1	1.070,6	(1,8)	94,3	49,0	92,6	6,7	(13,9)	(148,5)
Margem Bruta	70,9%	71,1%	(0,3) pp	70,6%	71,4%	(0,7) pp	71,6%	69,8%	1,8 pp	68,5%	67,7%	0,8 pp
Despesas com Vendas/Receita Líquida	36,0%	35,2%	0,8 pp	34,4%	32,8%	1,6 pp	44,6%	47,6%	(2,9) pp	55,3%	65,9%	(10,6) pp
Despesas Administrativas e Gerais/Receita Líquida	15,6%	14,2%	1,5 pp	13,7%	13,4%	0,3 pp	7,2%	7,8%	(0,6) pp	11,6%	11,9%	(0,4) pp
Margem Líquida	11,3%	13,5%	(2,2) pp	13,8%	16,0%	(2,2) pp	15,5%	13,4%	2,1 pp	1,0%	(10,2)%	n/d
Margem EBITDA	22,1%	23,5%	(1,4) pp	25,7%	27,0%	(1,2) pp	20,6%	14,7%	5,9 pp	3,2%	(8,8)%	n/d

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

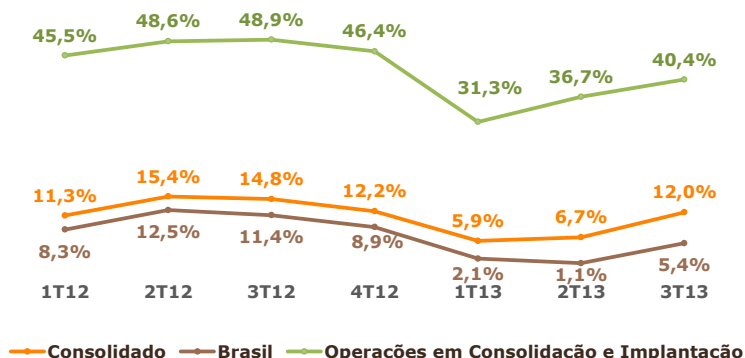
⁶ Nos resultados pró-formas, a margem de lucro alcançada nas exportações do Brasil para as Operações Internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações, demonstrando o real impacto dessas subsidiárias no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

⁷ Consolidado inclui Brasil, Operação em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais, incluindo impacto de aquisições.

⁸ Posição ao final do Ciclo 13 no Brasil e Ciclo 12 nas operações internacionais, sendo ciclo 14 somente na França.

3.1 receita líquida

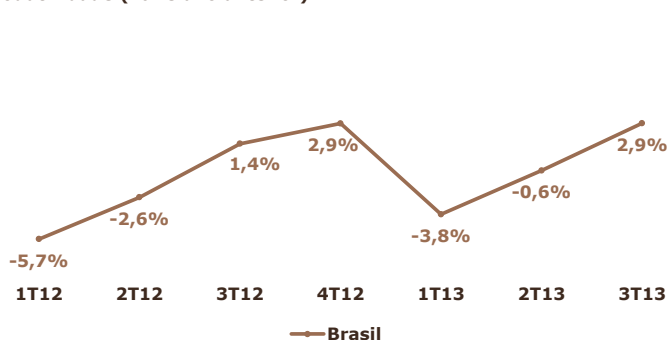
Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)



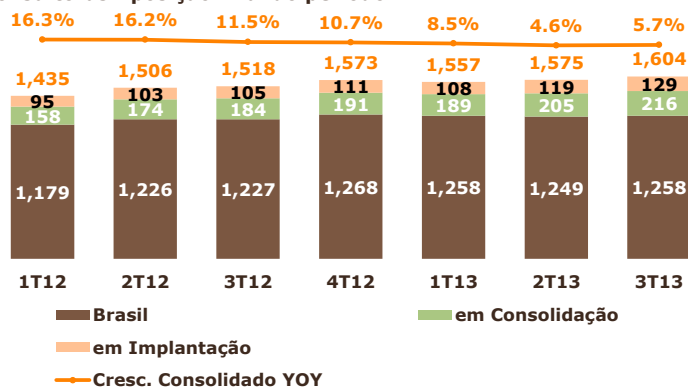
No **Brasil**, o crescimento de 5,4% da receita líquida foi resultado de 2,5% de crescimento da base de consultoras disponíveis⁹ e 2,9% de crescimento de produtividade (R\$2.283 no 3T13 vs. R\$2.218 no 3T12), ambos frente ao mesmo período de 2012.

Observamos que nosso esforço promocional destinado a estimular a atividade do canal foi implementado gradualmente e esperamos um aumento da sua efetividade nos próximos meses.

Produtividade (% vs ano anterior)



Consultoras - posição final do período



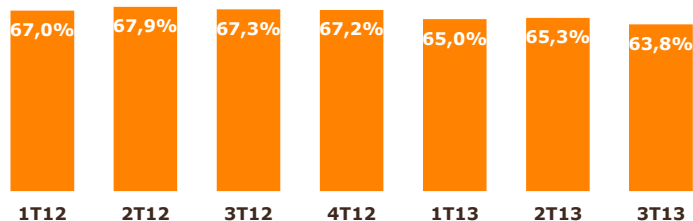
As **Operações Internacionais**, sem impacto de aquisições (Aesop), cresceram no trimestre 34,2% em moeda local, representando 15,6% da receita líquida consolidada (14,4% nos 9M13). A consistência do crescimento acelerado é resultado da expansão da base de consultoras, do aumento da frequência de compra e do ganho de produtividade em alguns países. No trimestre, as Operações em Consolidação cresceram 36,8% em moeda local versus o ano anterior (33,8% nos 9M13), reflexo do crescimento de 18,0% da base de consultoras no trimestre e aumento de produtividade, com destaque para a Argentina. As Operações em Implantação cresceram 31,7% em moeda local no trimestre (20,8% nos 9M13), com crescimento de 20,8% da base de consultoras e ganhos de produtividade no México e na Colômbia.

⁹ Consideramos como disponíveis todas as consultoras que fazem ao menos um pedido num período de 4 ciclos de vendas consecutivos.

3.2 inovação & produtos

O índice de inovação¹⁰, com base em setembro de 2013, foi de 63,8% frente a 67,3% do mesmo período do ano anterior. Embora dentro do patamar aceitável, a partir do segundo semestre de 2013 tivemos lançamentos importantes, com destaque para SOU, que podem contribuir para a retomada do índice de inovação. Nos 9M13, investimos 2,6% da receita líquida em P&D versus 2,6% no 9M12.

Inovação (%RL)



3.3 margem bruta

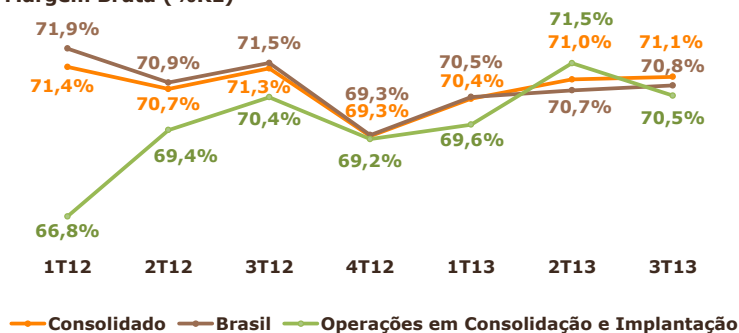
No trimestre, a margem bruta consolidada apresentou retração de 30 pontos base frente ao 3T12. No Brasil, como planejado, intensificamos os investimentos em promoções para incentivar os pedidos das consultoras, provocando uma retração de 70 pontos base na margem do trimestre. Nas Operações Internacionais observamos estabilidade de margem bruta.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	3T13	3T12	9M13	9M12
MP / ME / PA*	79,5	82,9	80,6	82,0
Mão de Obra	5,9	8,1	8,6	8,5
Depreciação	4,6	2,6	3,4	2,7
Outros	9,9	6,4	7,5	6,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)

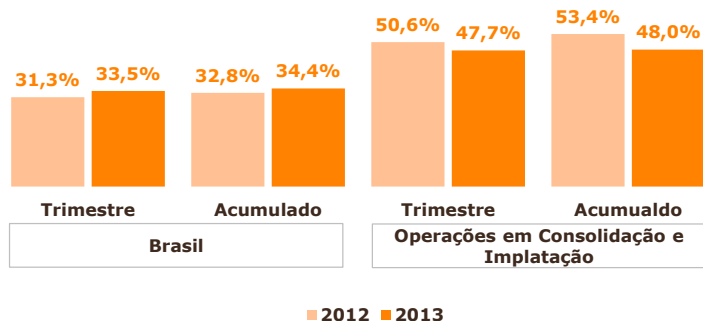


¹⁰ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

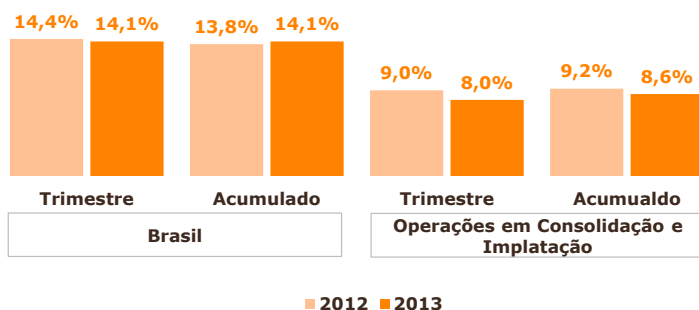
3.4 despesas operacionais

No **Brasil**, o aumento relativo à receita líquida das **despesas com vendas, marketing e logística** foi resultado do aumento das despesas de propaganda e amostragem para lançamentos como o SOU e da maior inflação em logística. Já nas **Operações Internacionais**, a redução relativa das despesas com vendas, marketing e logística é resultado da maior diluição das despesas fixas dessas operações.

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos, PLR e Remuneração dos Administradores (%RL)



No **Brasil**, as **despesas administrativas, P&D, TI e Projetos**, relativamente à receita líquida, ficaram praticamente estáveis no 3T13. O aumento planejado de investimentos em Tecnologia da Informação e em projetos estratégicos foi compensado por economias em despesas discricionárias e ganhos de eficiência em alguns processos. Nas **Operações Internacionais**, a redução relativa das despesas administrativas foi resultado de uma maior alavancagem operacional.

3.5 outras despesas e receitas operacionais

No 3T13, contemplando o Brasil e as Operações Internacionais, tivemos despesas de R\$ 3,1 milhões frente às despesas de R\$ 9,5 milhões no 3T12. No acumulado (receita de R\$ 14,4 milhões versus despesa de R\$ 11,1 milhões no 9M13), o fator mais relevante foi a venda de um imóvel em Itapeperica da Serra.

3.6 outros investimentos internacionais

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito à operação na França, à estrutura corporativa internacional baseada em Buenos Aires e à operação AESOP, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$ 30,2 milhões no 3T13 (prejuízo de R\$ 20,7 milhões no 3T12) e nos 9M13 o prejuízo foi de R\$ 81,8 milhões (prejuízo de R\$ 56,9 milhões nos 9M12). O aumento destes investimentos tem como principal motivo a inflação na Argentina.

3.7 EBITDA

No 3T13, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 398,3 milhões e cresceu 3,5% frente ao mesmo período de 2012 (margem EBITDA de 22,4% no 3T13 versus 24,3% no 3T12). No Brasil houve crescimento de 0,5% do EBITDA se comparado com o mesmo período do ano anterior, inferior ao crescimento da receita devido aos maiores investimentos em promoções e marketing. Nas operações internacionais observamos expansão da margem ebitda em função da maior diluição dos custos fixos.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

EBITDA (R\$ milhões)*Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP*

	3T13	3T12	Var %	9M13	9M12	Var %
Receita Líquida	1.777,6	1.586,5	12,0	4.844,7	4.470,7	8,4
(-) Custos e Despesas	1.432,4	1.236,9	15,8	3.916,7	3.525,4	11,1
EBIT	345,3	349,6	(1,2)	928,0	945,3	(1,8)
(+) Depreciação / amortização	53,1	35,4	49,9	142,3	103,5	37,5
EBITDA	398,3	385,0	3,5	1.070,3	1.048,7	2,1

O aumento de despesas com depreciação e amortização (49,9% no trimestre e 37,5% no acumulado) é resultado dos investimentos em infraestrutura (logística e manufatura) e tecnologia da informação.

EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)*Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP*

	3T13	3T12	Var %	9M13	9M12	Var %
Brasil	385,9	383,8	0,5	1.051,1	1.070,6	(1,8)
Argentina, Chile e Peru	40,5	24,7	64,1	94,3	49,0	92,6
México, Colômbia	2,1	(2,8)	n/d	6,7	(13,9)	n/d
Outros Investimentos	(30,2)	(20,7)	n/d	(81,8)	(56,9)	n/d
EBITDA	398,3	385,0	3,5	1.070,3	1.048,7	2,1

Destaque para o EBITDA positivo das Operações Internacionais (Argentina, Chile, Peru, México, Colômbia e Outros Investimentos) no acumulado de nove meses frente a prejuízo no mesmo período do ano anterior.

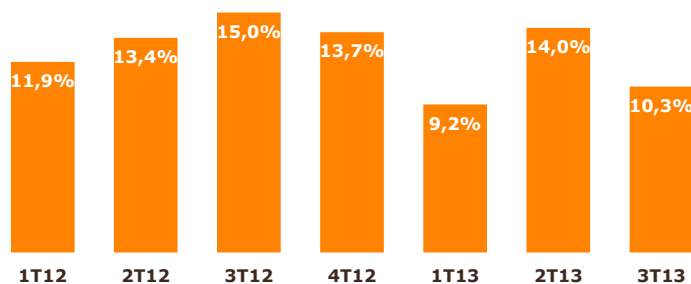
3.8 Lucro líquido

No trimestre, o lucro líquido consolidado, excluindo o impacto da marcação a mercado de derivativos atrelados a dívida em moeda estrangeira, cresceu 4,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

Temos como política proteger toda nossa dívida em moeda estrangeira e levar tanto a dívida quanto seu hedge a termo. Por isso, contratamos operações de "swap" financeiros que anulam impactos cambiais

da dívida e transformam seu custo em uma taxa pós fixada atrelada ao CDI, resultando, nesses casos, em taxas mais competitivas do que as captadas no mercado brasileiro. Seguindo as normas contábeis do IFRS, marcamos a mercado somente os instrumentos derivativos, e não a dívida financeira. Isto traz impactos temporários a cada trimestre sem efeito caixa e que serão anulados no vencimento de cada operação. Este ajuste de marcação a mercado no trimestre foi de R\$ 47,1 milhões negativo vs R\$ 16,5 milhões positivo no mesmo período do ano anterior, o que levou a uma retração no lucro líquido. Vale destacar que a marcação a mercado não é base de cálculo para o lucro distribuível via dividendos, segundo a instrução normativa 1.397, e nem para o imposto de renda.

Margem Líquida (%RL)



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

No acumulado, o aumento das despesas financeiras, excluindo marcação a mercado dos derivativos, e da depreciação foi parcialmente compensado por uma taxa efetiva de imposto de renda mais favorável em 2013.

Valores em R\$ milhões	3T13	3T12	Var. R\$	9M13	9M12	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(85,0)	0,4	(85,4)	(134,2)	(54,6)	(79,6)
Ajuste de Marcação a Mercado	(47,1)	16,5	(63,6)	(34,3)	3,7	(38,0)
Res. Financeiro ex. Marcação a Mercado	(37,9)	(16,1)	(21,8)	(99,9)	(58,2)	(41,6)

As despesas financeiras do trimestre, excluindo a marcação a mercado conforme demonstrado na tabela acima, refletem o aumento da dívida líquida média do período. No acumulado do ano, o resultado financeiro é fruto tanto do aumento da dívida líquida média do período como o impacto de R\$8,4 milhões da despesa com o hedge contratado para a proteção do compromisso relacionado à compra de 65% da Emeis Holding (AESOP) no valor de AU\$ 69 milhões. Este hedge foi contratado para evitar flutuações de câmbio do preço acordado entre a data do compromisso e liquidação do pagamento, conforme a nossa política de exposição cambial.

3.9 fluxo de caixa

A **geração interna de caixa** nos 9M13 foi de R\$ 744,1 milhões frente a R\$ 750,1 milhões do mesmo período do ano anterior. Frente a 2012, a geração de caixa livre apresentou retração, resultado da maior necessidade de capital de giro e aumento dos investimentos em imobilizado e intangível, resultando em uma **geração de caixa livre** de R\$ 113,5 milhões (R\$ 572,5 milhões em 2012).

R\$ milhões	3T13	3T12	Var. R\$	Var. %	9M13	9M12	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período	183,7	237,3	(53,6)	(22,6)	548,5	603,9	(55,4)	(9,2)
Depreciações e amortizações	53,1	35,4	17,7	49,9	142,3	103,5	38,8	37,5
Itens não caixa / Outros*	(1,3)	23,2	(24,5)	n/d	53,3	42,7	10,6	24,9
Geração interna de caixa	235,5	295,9	(60,5)	(20,4)	744,1	750,1	(6,0)	(0,8)
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	47,9	(50,8)	98,7	n/d	(262,4)	25,1	(287,5)	n/d
Geração operacional de caixa	283,4	245,2	38,2	15,6	481,7	775,0	(293,3)	(37,8)
Adições do imobilizado e intangível	(182,0)	(105,4)	(76,6)	72,7	(368,2)	(202,5)	(165,7)	81,8
Geração de caixa livre**	101,3	139,8	(38,4)	(27,5)	113,5	572,5	(459,0)	(80,2)

Favorável / (desfavorável)

(*) Para efeito de melhor divulgação, alguns saldos de 2012 foram reclassificados

(**) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

No trimestre, o **capital de giro** já mostrou uma melhora em decorrência de aumento de fornecedores e uma posição mais adequada de estoques e recebíveis. No acumulado, houve aumento do capital de giro em função da elevação dos estoques e de um volume de recuperação de impostos abaixo de nossas expectativas. Adicionalmente, destacamos que quando comparamos a variação entre setembro de 2013 e dezembro de 2012, a posição nesta última data estava favorecida em cerca de R\$ 80 milhões por uma maior concentração de gastos com mídia e capex naquele período, conforme comentamos nos trimestres anteriores. Lembramos também que a variação do capital de giro do 9M12 foi beneficiada pela posição desfavorável no final de 2011, devido a não provisão de PLR, créditos de impostos de PIS/COFINS sobre serviços, além de uma maior cobertura dos estoques.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

Com relação aos investimentos em **imobilizado e intangível**, em 2013 tivemos um cronograma de execução diferente do observado em 2012 com uma maior concentração nos primeiros nove meses do ano (R\$ 368,2 milhões nos 9M13 versus R\$ 202,5 milhões no 9M12), com destaque para os investimentos em nossas fábricas no Pará e em Cajamar, além de moldes para lançamentos e tecnologia da informação.

Em função da antecipação de investimentos em alguns projetos como, por exemplo, a evolução da arquitetura de tecnologia da informação e o plano de expandir o Rede Natura em 2014, além da inclusão de novas iniciativas como a adoção de novos meios de pagamentos, revisamos nosso *guidance* de Capex deste ano de R\$ 450 milhões para R\$ 550 milhões.

3.10 endividamento

O aumento do endividamento total e da dívida líquida reflete a maior necessidade de investimento em capital de giro, os investimentos em imobilizado e intangíveis e a aquisição de 65% da AESOP.

Endividamento R\$ Mil	set/13	Part (%)	set/12	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	877,1	38,9	1.135,6	54,4	(22,8)
Longo Prazo	1.731,9	76,7	1.071,6	51,4	61,6
Instrumentos financeiros derivativos	(118,1)	(5,2)	(65,6)	(3,1)	80,1
Arrendamentos Mercantis - Financeiros	(233,5)	(10,3)	(55,3)	(2,7)	322,0
Total da Dívida	2.257,3	100,0	2.086,4	100,0	8,2
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	842,1		1.221,3		(31,0)
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.415,2		865,1		63,6
Dívida Líquida / Ebitda	0,92		0,56		
Total Dívida / Ebitda	1,47		1,35		

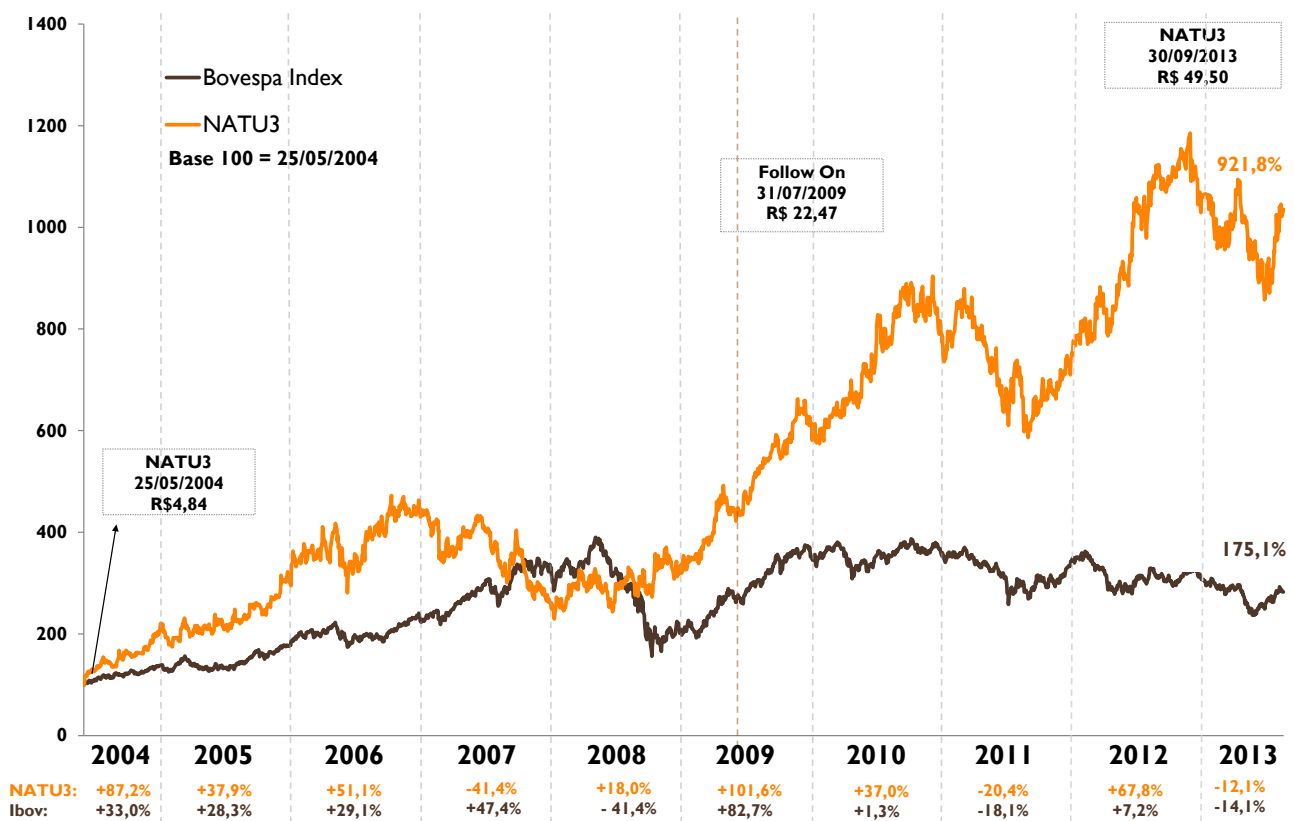
4. desempenho

NATU3

No 9M13, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 12,1% frente a 31 de dezembro de 2012, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 14,1%. No período de 12 meses as ações da Natura se desvalorizaram 6,7% versus desvalorização de 12,3% do Ibovespa. O volume médio diário negociado no 3T13 foi de R\$ 58,2 milhões frente a R\$ 67,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Neste ano, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi 28°.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

PORTUGUÊS: Sexta-feira, 25 de outubro de 2013
10h00 – horário de Brasília

INGLÊS: Sexta-feira, 25 de outubro de 2013
12h00 – horário de Brasília

Participantes do Brasil: **+55 11 4688 6341**

Participantes dos EUA: Toll Free **+ 1 855 281 6021**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: (11) 4196-1421

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Bravin, tatianabravin@natura.net

Taísa Hernandez, taisahernandez@natura.net

Yakatherine Menendez, yakatherinemenendez@natura.net



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

balanços patrimoniais

em setembro de 2013 e dezembro de 2012

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	set/13	dez/12	PASSIVO	set/13	dez/12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	639,0	1.144,4	Empréstimos e financiamentos	877,1	999,5
Títulos e valores mobiliários	203,1	498,7	Fornecedores e outras contas a pagar	687,6	649,9
Contas a receber de clientes	705,3	651,4	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	217,5	211,8
Estoques	875,2	700,7	Obrigações tributárias	497,4	501,5
Impostos a recuperar	204,8	144,5	Outras obrigações	79,0	52,0
Instrumentos financeiros derivativos	118,1	80,9	Total do passivo circulante	2.358,5	2.414,7
Outros ativos circulantes	179,8	157,8			
Total do ativo circulante	2.925,3	3.378,3			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	1.731,9	1.325,1
Impostos a recuperar	174,3	151,4	Obrigações tributárias	204,8	177,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	207,2	214,2	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	72,5	63,3
Depósitos judiciais	398,5	349,5	Outras provisões	203,1	89,0
Outros ativos não circulantes	37,0	41,3	Total do passivo não circulante	2.212,3	1.654,6
Intangível	398,8	228,5	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	2.561,0	1.997,1	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	150,2	155,9
			Reservas de lucros	417,5	308,1
			Ações em tesouraria	(87,5)	(66,1)
			Dividendo adicional proposto	0,0	491,3
			Outros resultados abrangentes	(9,6)	(10,2)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	897,7	1.306,1
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	17,7	0,0
			Total do patrimônio líquido	915,4	1.306,1
TOTAL DO ATIVO	5.486,3	5.375,4	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.486,3	5.375,4

demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(R\$ milhões)	3T13	3T12	9M13	9M12
RECEITA LÍQUIDA	1.777,7	1.586,5	4.844,7	4.470,7
Custo dos produtos vendidos	(514,4)	(455,0)	(1.412,2)	(1.291,7)
LUCRO BRUTO	1.263,3	1.131,5	3.432,5	3.179,0
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(627,0)	(535,3)	(1.745,0)	(1.574,1)
Administrativas e gerais	(282,9)	(231,9)	(756,7)	(633,0)
Remuneração dos administradores	(5,0)	(5,2)	(17,2)	(15,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,1)	(9,5)	14,4	(11,1)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	345,3	349,6	928,0	945,2
Receitas financeiras	55,9	24,9	244,5	119,2
Despesas financeiras	(140,9)	(24,4)	(378,7)	(173,8)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	260,3	350,0	793,8	890,7
Imposto de renda e contribuição social	(77,2)	(112,7)	(245,3)	(286,8)
Não controladores	0,6	0,0	(0,0)	0,0
LUCRO LÍQUIDO	183,7	237,3	548,5	603,9
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da Sociedade	183,7	237,3	548,5	603,9
Não controladores	(0,6)	0,0	0,0	0,0
	183,1	237,3	548,5	603,9

demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em

30 de setembro de 2013 e de 2012

(R\$ milhões)	9M13	9M12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	548,5	603,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	142,2	103,5
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	(39,3)	(37,0)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13,9	5,6
Atualização monetária de depósitos judiciais	(13,0)	(16,4)
Imposto de renda e contribuição social	245,3	286,8
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	5,4	8,1
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	237,4	71,0
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	0,9	13,7
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	9,1	9,2
Reversão deságio na alienação de créditos de ICMS	(3,5)	0,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,9	1,0
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	35,9	(17,3)
Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	(0,6)	27,4
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	(6,8)	(9,7)
	1.184,4	1.049,9
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	(62,7)	(35,3)
Estoques	(210,4)	(80,3)
Impostos a recuperar	(72,9)	(2,6)
Outros ativos	(17,7)	(11,6)
Subtotal	(363,8)	(129,7)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	36,5	79,2
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	5,7	80,4
Obrigações tributárias	(32,2)	26,0
Outros passivos	20,7	6,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4,6)	(5,1)
Subtotal	26,1	186,6
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	846,7	1.106,8

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 3T13

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(182,5)	(241,6)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	2,1	(15,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(121,8)	(5,5)

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**544,5 844,1****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Adições de imobilizado e intangível	(368,4)	(202,5)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	21,2	3,1
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(3.363,9)	(3.053,3)
Resgate de títulos e valores mobiliários	3.659,4	1.946,2
Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	(36,0)	(66,1)
Caixa adquirido na combinação de negócios	(114,3)	0,0

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**(202,0) (1.372,6)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(692,9)	(158,4)
Captações de empréstimos e financiamentos	727,6	1.113,5
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	32,9	28,4
Compra de ações em tesouraria	(60,2)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(856,2)	(491,0)
Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício corrente	0,0	(363,5)

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**(848,8) 129,0**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,8	(1,9)
--	-----	-------

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**(505,4) (401,4)**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.144,4	515,6
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	639,0	114,2

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**(505,4) (401,4)****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Numerários com utilização restrita	0,0	7,1
Limites de contas garantidas sem utilização	117,9	343,6
Itens não caixa		
Reserva para aquisição de não controladores	83,2	0,0
Capitalização de leasing financeiro	171,8	0,0

Glossário

_ **CDI:** Certificado de depósito interbancário.

_ **CN:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_ **CNO:** Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_ **Comunidades Fornecedoras:** Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_ **GEE:** Gases de Efeito Estufa.

_ **Índice de Inovação:** Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_ **Instituto Natura:** é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_ **Mercado Alvo:** Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_ **Operações em Consolidação:** Agrupamento das operações: Argentina, Chile e Peru.

_ **Operações em Implantação:** Agrupamento das Operações: Colômbia e México.

_ **PLR:** Participação nos Lucros e Resultados.

_ **Programa Natura Crer Para Ver:** Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_ **Rede de Relações Sustentáveis:** Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_ **Repartição de Benefícios:** Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_ **Sipatesp/Abihpec:** Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_ **Produtividade com nova metodologia de cálculo:** a preços de varejo = (receita bruta/número de consultoras media)/(1- % lucro da consultora).

_ **Composição do Custo:** Reapresentação dos valores de 3T12 e 9M12 do quadro entre as linhas de Mão de Obra e Outros.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Natura Cosméticos S.A.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS –

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos (as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Em 28 de fevereiro de 2013 a Natura Cosméticos S.A, por meio de sua subsidiária Natura Brasil Pty Ltd, adquiriu 65% da Emeis Holding Pty Ltd, uma fabricante australiana de cosméticos e produtos de beleza premium que opera sob a marca de “Aesop” na Austrália, Ásia, Europa e América do Norte, com preço firmado entre as partes de AU\$ 71,104 milhões.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 06 de fevereiro de 2013. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.2. Consolidação

a) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades que a Sociedade tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas

	Participação - %	
	2013	2012
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Comércio de Cosméticos e Serviços Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,94
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,97
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	100,00
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

	Participação - %	
	2013	2012
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	-
Fundo de Investimento Sintonia	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Natura Europa SAS – França	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	-
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália		
Emeis Holdings Pty Lty - Austrália	65,00	-

Na elaboração das informações intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A. - Brasil, Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Comércio de Cosméticos e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se no comércio, inclusive por meio eletrônico, dos produtos da marca Natura
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. - Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controlador da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Austrália Pty Ltd.
- Fundo de Investimento Sintonia e Essencial – referem-se a fundos de renda fixa de crédito privado.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: holding controladora da Natura Europa SAS
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene. Em 31 de outubro de 2012, a Natura Europa SAS incorporou a totalidade das quotas da Natura Brasil SAS.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se na fabricação e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

O Grupo adotou a IFRS 10 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses findo corrente e exercício anterior.

- IFRS 11 - Acordos em conjunto

A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

- IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades

A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- **IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo**

Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

- **IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (Revisado em 2011)**

Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

- **IAS 28 - (Revisada 2011) Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado.** Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

- **Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras**

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

- **Alterações à IAS 16 - Imobilizado**

Esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques. A adoção dessa IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o período de nove meses corrente e exercício anterior.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- Alterações à IAS 19 - Benefícios aos Empregados

Eliminação do enfoque do corredor, sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações. O impacto da aplicação da referida norma será demonstrado quando houver a reavaliação do passivo atuarial no decorrer do exercício.

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32	Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2014.
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as informações intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos, incluindo uma arbitragem, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações intermediárias.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.a). A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. A controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2013, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$1.828.796 e R\$1.838.242, respectivamente (em 31 de dezembro de 2012, R\$1.510.721 e R\$1.515.328, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de setembro de 2013, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre outubro de 2013 e julho de 2020, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (35%), Bradesco (10%), HSBC (23%), Itaú (13%), Citibank (10%) e Banco de Tokyo (9%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” –controladora

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.660.889	1.411.816	1.826.881	1.531.596	128.503	80.624
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.660.889	1.411.816	1.698.379	1.450.972	-	-

Derivativos “financeiros” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Contratos de “swap” (1):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	1.670.826	1.418.092	1.837.800	1.538.307	129.890	81.281
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	1.670.826	1.418.092	1.707.910	1.457.026	-	-

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Derivativos “operacionais” – consolidado

Descrição	Valor principal		Valor justo		Ganho (perda) do exercício	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Contratos de “forward” (2):						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar						
Australiano	-	147.522	-	147.522	-	(353)
Posição comprada real	22.500	-	20.519	-	(1.981)	
Ponta passiva:						
Taxa prefixada:						
Posição comprada dólar						
Australiano	-	147.522	-	147.875	-	-
Posição comprada real	22.500	-	22.500	-	-	-

(2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.828.796	1.838.241
Contas a receber em moeda estrangeira	-	(4.909)
Contas a pagar em moeda estrangeira	6.249	16.937
Valor principal dos derivativos “financeiros”	<u>(1.814.398)</u>	<u>(1.819.512)</u>
Exposição passiva líquida	<u>20.647</u>	<u>30.757</u>

A seguir estão demonstrados os ganhos (perdas) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(37)</u>	<u>(5.162)</u>	<u>(10.324)</u>

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	<u>(186)</u>	<u>(7.689)</u>	<u>(15.379)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$2,79/US\$1,00) e de 50% (R\$3,35/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de poucas variações significativas na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas têm como política contratar derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP.

Em 30 de setembro de 2013, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas que, em conjunto, representam um passivo de R\$204.597 (em 31 de dezembro de 2012, não havia financiamentos emitidos a taxas prefixadas) Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em 30 de setembro de 2013, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2013, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e março de 2016, foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (63%) e HSBC (37%) e estão assim compostos.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Derivativos “swap” - consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) do exercício</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Contratos de “swap” (3):						
Ponta ativa:						
Posição comprada						
Taxa pré-fixada	202.500	-	194.218	-	-	-
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI						
CDI	202.500	-	204.013	-	(9.795)	-

- (3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item “Risco de Taxa de Juros”, em 30 de setembro de 2013 quase a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e financiamentos emitidos a taxas prefixadas possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI, devido à política da Sociedade de proteção de riscos. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(294.455)	(770.707)
Operações com derivativos atrelados ao CDI e à TJLP	(1.828.796)	(1.838.242)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>493.394</u>	<u>665.329</u>
Exposição passiva líquida	(1.629.857)	(1.943.620)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(7.171)</u>	<u>(35.490)</u>	<u>(70.980)</u>

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(8.552)</u>	<u>(42.322)</u>	<u>(84.645)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (10,9% ao ano) e 50% (13,1% ao ano), respectivamente.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 30 de setembro de 2013	Menos	Entre um	Entre	Mais de	Total	Efeito do desconto	Valor
	de um	e dois	dois e	cinco			contábil
	ano	anos	anos	anos			2013
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	806.718	-	-	-	806.718	(48.942)	757.776
Fornecedores	425.876	-	-	-	425.876	-	425.876
Derivativos	141.881	-	-	-	141.881	(13.378)	128.503
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	713.327	603.578	338.450	1.655.355	(289.880)	1.365.475
Consolidado em 30 de setembro de 2013							
	Menos	Entre um	Entre	Mais de	Total	Efeito do desconto	Valor
	de um	e dois	dois e	cinco			contábil
	ano	anos	anos	anos			2013
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	952.228	-	-	-	952.228	(75.168)	877.060
Fornecedores	687.562	-	-	-	687.562	-	687.562
Derivativos	142.876	-	-	-	142.876	(24.761)	118.115
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	813.699	895.314	359.088	2.068.101	(336.213)	1.731.888

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	2.123.251	1.988.682	2.608.948	2.324.519
Instrumentos Financeiros derivativos	(128.503)	(80.271)	(118.115)	(80.928)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>(541.677)</u>	<u>(1.241.254)</u>	<u>(842.117)</u>	<u>(1.643.062)</u>
Dívida líquida	<u>1.453.071</u>	<u>667.157</u>	<u>1.648.716</u>	<u>600.529</u>
Patrimônio líquido	<u>897.727</u>	<u>1.306.096</u>	<u>915.419</u>	<u>1.306.096</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>161,86%</u>	<u>51,08%</u>	<u>180,11%</u>	<u>45,98%</u>

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, R\$ 7.668 na Controladora e R\$ 37.696 no Consolidado de acordo com o CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Caixa e bancos	48.283	51.732	176.788	144.011
Certificado de Depósitos Bancários (a)	36.891	21.035	289.056	965.777
Compromissadas (b)	-	-	173.174	34.602
	<u>85.174</u>	<u>72.767</u>	<u>639.018</u>	<u>1.144.390</u>

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 95,0% a 108,0% do CDI.

(b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Fundos de investimentos exclusivos	456.503	1.168.487	-	-
Títulos do Governo	-	-	203.099	498.672
	<u>456.503</u>	<u>1.168.487</u>	<u>203.099</u>	<u>498.672</u>

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor contabilizado referente ao fundo de investimento exclusivo está avaliado ao valor justo por meio de resultado. De acordo com a Instrução CVM n.º 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Sociedade tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os fundos exclusivos são como segue:

O Fundo de Investimento Sintonia é um fundo renda fixa crédito privado sob gestão, administração e custódia do BTG Pactual. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: operações compromissadas, CDBs e títulos da dívida pública quando lastro para operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo renda fixa crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos em 30 de setembro de 2013, é como segue:

	<u>Sintonia</u>	<u>Essencial</u>	<u>Total</u>
Certificado de Depósitos a prazo e outros títulos de Instrumentos Financeiros	246	251.964	252.210
Operações compromissadas	57	173.117	173.174
Títulos públicos (LFT)	<u>-</u>	<u>203.099</u>	<u>203.099</u>
	<u>303</u>	<u>628.180</u>	<u>628.483</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Contas a receber de clientes	601.789	588.980	787.093	724.347
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(65.337)</u>	<u>(58.947)</u>	<u>(81.804)</u>	<u>(72.931)</u>
	<u>536.452</u>	<u>530.033</u>	<u>705.289</u>	<u>651.416</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
A vencer	474.982	463.023	602.046	567.207
Vencidos:				
Até 30 dias	49.519	54.489	81.739	72.145
De 31 a 60 dias	21.674	23.020	29.424	26.481
De 61 a 90 dias	14.795	14.448	18.926	17.708
De 91 a 180 dias	<u>40.819</u>	<u>34.000</u>	<u>54.958</u>	<u>40.806</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(65.337)</u>	<u>(58.947)</u>	<u>(81.804)</u>	<u>(72.931)</u>
	<u>536.452</u>	<u>530.033</u>	<u>705.289</u>	<u>651.416</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 81% do saldo em aberto em 30 de setembro de 2013 (84% em 31 de dezembro de 2012), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 está assim representada:

Controladora			Consolidado				
Saldo em 12/2012	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2013	Saldo em 12/2012	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2013
<u>(58.947)</u>	<u>(72.891)</u>	<u>66.501</u>	<u>(65.337)</u>	<u>(72.931)</u>	<u>(86.752)</u>	<u>77.879</u>	<u>(81.804)</u>

Controladora			Consolidado				
Saldo em 12/2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012	Saldo em 12/2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012
<u>(56.171)</u>	<u>(74.235)</u>	<u>78.253</u>	<u>(52.153)</u>	<u>(64.989)</u>	<u>(86.785)</u>	<u>85.789</u>	<u>(65.985)</u>

- (a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 06 de fevereiro de 2013.
- (b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Produtos acabados	180.150	162.952	678.305	549.697
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	211.093	150.167
Material promocional	20.334	13.871	72.165	52.273
Produtos em elaboração	-	-	21.094	20.085
Provisão para perdas	<u>(10.147)</u>	<u>(18.820)</u>	<u>(107.477)</u>	<u>(71.557)</u>
	<u>190.337</u>	<u>158.003</u>	<u>875.180</u>	<u>700.665</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
Saldo em 12/ 2012	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2013	Saldo em 12/2012	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2013
<u>(18.820)</u>	<u>(6.649)</u>	<u>15.322</u>	<u>(10.147)</u>	<u>(71.557)</u>	<u>(66.942)</u>	<u>31.022</u>	<u>(107.477)</u>

Controladora				Consolidado			
Saldo em 12/ 2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012	Saldo em 12/2011	Adições (a)	Baixas (b)	Saldo em 09/2012
<u>(20.280)</u>	<u>(2.093)</u>	<u>9.119</u>	<u>(13.254)</u>	<u>(95.399)</u>	<u>(75.383)</u>	<u>92.700</u>	<u>(78.082)</u>

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas dos produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	-	-	247.977	208.907
ICMS - ST a ressarcir sobre vendas interestaduais - SP	9.420	3.693	9.420	3.693
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	22.530	26.315
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	6.766	12.812	27.754	21.992
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	17.514	-	18.736	44
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	18.162	18.512	22.642	21.394
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.881	7.881
IRPJ e CSLL a compensar	1.004	970	2.175	1.362
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	1.656	3.221
Outros	155	382	18.861	5.184
Provisão para deságio na alienação de créditos de ICMS	-	-	(593)	(4.184)
	<u>53.021</u>	<u>36.369</u>	<u>379.039</u>	<u>295.809</u>
Circulante	<u>29.010</u>	<u>23.417</u>	<u>204.777</u>	<u>144.459</u>
Não circulante	<u>24.011</u>	<u>12.952</u>	<u>174.262</u>	<u>151.350</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos de ganho de processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa. Em dezembro de 2012, o processo judicial transitou em julgado de maneira favorável aos interesses da Sociedade, razão pela qual a Receita Federal do Brasil acatou o pedido de habilitação de crédito solicitado pela Sociedade.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante, conforme regulamentação do CPC 26 - Apresentação das Informações intermediárias. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	758	-
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	22.215	22.316	22.215	22.316
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	3.450	6.399	23.055	20.039
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	17.026	14.168	42.058	36.273
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18)	679	656	56.849	49.342
Passivo atuarial - plano de assistência médica aposentados (nota explicativa nº 19)	15.642	14.181	20.603	18.661
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 25)	(43.691)	(27.292)	(40.832)	(27.516)
Provisão de ICMS - ST - PR, DF, MS, MT e RJ (nota explicativa nº 17)	18.132	13.856	18.132	13.856
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.422	2.011	3.230	2.614
Provisões para obrigações contratuais	3.074	7.809	5.640	10.310
Provisão para deságio na cessão de créditos de ICMS	-	-	202	1.422
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	9.109	8.510	9.109	8.510
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	12.653	10.019
Provisões para participação nos resultados	10.124	15.412	17.865	31.016
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	(531)	1.241	(13.238)	(9.605)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	7.398	5.959	7.398	6.187
Outras diferenças temporárias	<u>9.568</u>	<u>9.587</u>	<u>21.454</u>	<u>20.802</u>
	<u>74.617</u>	<u>94.813</u>	<u>207.151</u>	<u>214.246</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	14.404	79.017
2014	10.661	16.231
2015	3.513	61.740
2016 em diante	<u>46.039</u>	<u>50.163</u>
	<u>74.617</u>	<u>207.151</u>

Sobre as controladas da Sociedade no exterior, exceto pelas operações da Argentina e do Peru que apresentam lucro tributável, as demais controladas não apresentam créditos tributários registrados em suas informações intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2012, os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme segue:

Diferenças temporárias totais

Prejuízos fiscais:

Chile	100.146
México	158.930
Colômbia	95.738
França	122.578

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os créditos tributários possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2014	15
2015	8.524
2016	13.216
2017 até 2022	<u>137.176</u>
	<u>158.931</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	09/2012	09/2013	09/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	744.015	863.532	793.847	890.689
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(252.965)	(293.601)	(269.908)	(302.834)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (*)	14.564	15.680	14.564	15.680
Incentivos fiscais	4.959	3.634	6.122	4.988
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	21.698	(265)	-	-
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	-	-	2.388	(12.200)
Regime Tributário de Transição - RTT (Medida Provisória nº 449/08) - ajustes da Lei nº 11.638/07	(1.358)	756	(2.702)	(989)
Outras diferenças permanentes	820	(6.296)	(12.545)	(11.894)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	<u>16.783</u>	<u>20.447</u>	<u>16.783</u>	<u>20.447</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(195.499)</u>	<u>(259.645)</u>	<u>(245.298)</u>	<u>(286.802)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(175.303)	(265.738)	(238.203)	(301.226)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(20.196)	6.093	(7.095)	14.424
Taxa efetiva - %	26,3	30,1	30,9	32,2

(*) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido no período é conforme segue:

Saldo em	Controladora		Saldo em	Consolidado	
	(Débito)/ Crédito	Saldo em		(Débito)/ Crédito	Saldo em
<u>12/2012</u>	<u>no resultado</u>	<u>09//2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>no resultado</u>	<u>09/2013</u>
<u>94.813</u>	<u>(20.196)</u>	<u>74.617</u>	<u>214.246</u>	<u>(7.095)</u>	<u>207.151</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
ICMS - ST (nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes))	100.851	88.475	100.851	88.475
ICMS - ST exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 17.(b))	125.451	96.898	125.451	96.898
Outras obrigações tributárias provisionadas (nota explicativa nº 17.(d) (e) e (f))	6.312	10.030	79.375	80.361
Outras obrigações tributárias com exigibilidade suspensa	11.601	11.351	11.602	11.351
Processos tributários sem provisão	42.107	36.576	52.157	42.337
Processos tributários provisionados (nota explicativa nº 18)	7.270	9.913	7.857	11.554
Processos cíveis sem provisão	593	1.027	685	1.118
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	2.064	2.056	2.178	2.167
Processos trabalhistas sem provisão	9.655	8.241	12.351	10.123
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>3.712</u>	<u>3.031</u>	<u>5.988</u>	<u>5.153</u>
	<u>309.616</u>	<u>267.598</u>	<u>398.495</u>	<u>349.537</u>

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Adiantamento para propaganda	84.911	124.577	85.281	125.577
Ativos destinados à venda (a)	4.413	4.327	22.165	22.079
Despesas antecipadas	29.171	13.572	29.670	13.572
Adiantamento para colaboradores	4.570	3.666	7.076	5.479
Seguros	3.581	2.123	4.615	2.699
Adiantamento para fornecedores	2.848	2.548	20.668	5.096
Impostos de Importação	903	1.652	4.601	4.289
Crédito de carbono (b)	8.363	-	8.363	-
Outros	<u>8.619</u>	<u>1.254</u>	<u>34.360</u>	<u>20.291</u>
	<u>147.379</u>	<u>153.719</u>	<u>216.799</u>	<u>199.082</u>
Circulante	<u>128.493</u>	<u>130.532</u>	<u>179.805</u>	<u>157.787</u>
Não circulante	<u>18.886</u>	<u>23.187</u>	<u>36.994</u>	<u>41.295</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

(b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.11.3) das demonstrações anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2013.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	<u>1.454.800</u>	<u>1.311.364</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2013

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosmético s S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos C.A Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)
Capital social	526.155	129.259	30.200	95.840	5.364	5.008	243.283	111.513	29.441
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%
Patrimônio líquido das controladas	1.108.126	46.439	4.405	99.539	249	30.459	18.926	7.579	10.119
Participação no patrimônio líquido	1.087.825	46.434	4.402	99.509	249	30.459	18.924	7.579	10.119
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	59.853	9.439	-833	23.676	-	13.366	-13.692	-11.136	-12.643
<u>Valor contábil dos investimentos</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.060.334	20.383	1.485	72.825	306	28.808	47.596	13.434	8.444
Resultado de equivalência patrimonial	89.529	11.756	(9.989)	12.218	-	16.080	(23.676)	(21.756)	(14.771)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	-	4.394	(675)	(4.505)	28	170	6.292	1.988	(256)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	5.755	-	-	-	-	2.377	-	-	-
Distribuição de lucros	(50.000)	-	-	-	-	(16.148)	-	-	-
Aumentos de capital	-	-	14.645	-	-	-	-	17.196	16.866
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.105.618</u>	<u>36.533</u>	<u>5.466</u>	<u>80.538</u>	<u>334</u>	<u>31.287</u>	<u>30.212</u>	<u>10.862</u>	<u>10.283</u>
Resultado de equivalência patrimonial	59.636	9.438	(833)	23.669	-	13.366	(13.690)	(11.135)	(12.643)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	24	463	(231)	(6.832)	(85)	481	2.402	179	(202)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	2.547	-	-	-	-	1.405	-	-	-
Distribuição de lucros	(80.000)	-	-	-	-	(16.080)	-	-	-
Aumentos de capital	-	-	-	2.134	-	-	-	7.673	12.681
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>1.087.825</u>	<u>46.434</u>	<u>4.402</u>	<u>99.509</u>	<u>249</u>	<u>30.459</u>	<u>18.924</u>	<u>7.579</u>	<u>10.119</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de Mexico, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. e Natura Distribuição de Produtos Ltda.Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (França)Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Innovation et Technologie de Produits SAS.

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2013 - NATURA COSMETICOS SA

Notas Explicativas Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas**14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL****Imobilizado**

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora				09/2013
		12/2012	Adições	Baixas	Transferências e Reclassificações	
Valor de custo:						
Veículos	21	39.872	14.514	(10.818)	998	44.566
Máquinas e Acessórios	4	123.467	3.013	(1.434)	59.722	184.768
Benfeitorias em propriedade de terceiros	15	41.108	329	(7.957)	27.834	61.314
Edifícios	15	56.694	172.072	-	-	228.766
Móveis e utensílios	7	16.039	1.980	(3.922)	(107)	13.990
Equipamentos de informática	18	66.832	2.922	(33)	7.759	77.480
Projetos em andamento	-	<u>100.186</u>	<u>51.269</u>	<u>-</u>	<u>(126.514)</u>	<u>24.941</u>
Total custo		<u>444.198</u>	<u>246.099</u>	<u>(24.164)</u>	<u>(30.308)</u>	<u>635.825</u>
Depreciação						
Veículos	21	(21.270)	(7.315)	6.177	5.596	(16.812)
Máquinas e Acessórios	4	(16.250)	(9.541)	995	(864)	(25.661)
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	15	(24.247)	(3.270)	7.367	1	(20.149)
Edifícios	15	-	(9.178)	-	-	(9.178)
Móveis e utensílios	7	(5.131)	(770)	2.334	152	(3.415)
Equipamentos de informática	18	<u>(19.857)</u>	<u>(11.776)</u>	<u>8</u>	<u>308</u>	<u>(31.317)</u>
Total depreciação		<u>(86.755)</u>	<u>(41.850)</u>	<u>16.881</u>	<u>5.193</u>	<u>(106.532)</u>
Total Geral		<u>357.443</u>	<u>204.249</u>	<u>(7.283)</u>	<u>(25.115)</u>	<u>529.293</u>

Notas Explicativas**Intangível**

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora				09/2013
		12/2012	Adições	Baixas	Transferências e Reclassificações	
Valor de custo:						
Software e outros		238.840	58.605	-	22.594	320.039
Créditos de Carbono		<u>9.664</u>	<u>6.289</u>	<u>(7.590)</u>	<u>(8.363)</u>	<u>-</u>
Total custo		<u>248.504</u>	<u>64.894</u>	<u>(7.590)</u>	<u>14.231</u>	<u>320.039</u>
Valor da amortização:						
Software e outros	17	(42.468)	(36.654)	-	9.114	(70.008)
Créditos de Carbono	-	-	-	-	-	-
Total amortização		<u>(42.468)</u>	<u>(36.654)</u>	<u>-</u>	<u>9.114</u>	<u>(70.008)</u>
Total geral		<u>206.036</u>	<u>28.240</u>	<u>(7.590)</u>	<u>23.345</u>	<u>250.031</u>

Notas Explicativas**Imobilizado**

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado				09/2013
		12/2012	Adições	Baixas	Transferências e Reclassificações	
Valor de custo:						
Veículos		64.766	25.157	(16.094)	(62)	73.767
Moldes		137.492	27.958	(1.167)	3.393	167.676
Ferramentas e Acessórios		4.688	17.807	-	4.454	26.949
Instalações		144.090	6.335	(424)	8.449	158.450
Máquinas e Acessórios		439.844	44.336	(1.677)	70.913	553.416
Benfeitorias em propriedade de terceiros		57.395	22.424	(7.957)	42.262	114.124
Edifícios		207.836	172.695	(8.443)	(79)	372.009
Móveis e utensílios		39.446	6.365	(4.032)	577	42.356
Terrenos		27.484	-	(1.372)	-	26.112
Equipamentos de informática		93.910	6.332	(97)	7.885	108.030
Projetos em andamento		<u>341.884</u>	<u>161.481</u>	<u>-</u>	<u>(153.691)</u>	<u>349.674</u>
Total custo		<u>1.558.835</u>	<u>490.890</u>	<u>(41.263)</u>	<u>(15.899)</u>	<u>1.992.563</u>
Depreciação						
Veículos	33	(27.228)	(10.933)	8.576	5.430	(24.155)
Moldes	30	(105.197)	(17.522)	1.167	(13)	(121.565)
Ferramentas e Acessórios	3	(2.252)	(3.485)	-	(2.201)	(7.938)
Instalações	9	(81.451)	(7.536)	351	(8.093)	(96.729)
Máquinas e Acessórios	6	(174.839)	(25.630)	1.080	6.011	(193.378)
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	15	(34.012)	(14.204)	7.367	(14.319)	(55.168)
Edifícios	4	(66.028)	(13.542)	4.419	(468)	(75.619)
Móveis e utensílios	11	(15.738)	(4.021)	2.377	(901)	(18.283)
Equipamentos de informática	19	<u>(40.001)</u>	<u>(15.437)</u>	<u>61</u>	<u>868</u>	<u>(54.509)</u>
Total depreciação		<u>(546.746)</u>	<u>(112.310)</u>	<u>25.398</u>	<u>(13.686)</u>	<u>(647.344)</u>
Total Geral		<u>1.012.089</u>	<u>378.580</u>	<u>(15.494)</u>	<u>(29.956)</u>	<u>1.345.219</u>

Notas Explicativas**Intangível**

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora				09/2013
		12/2012	Adições	Baixas	Transferências e Reclassificações	
Valor de custo:						
Software e outros		276.824	75.130	(82)	31.245	383.117
Créditos de Carbono		9.664	6.289	(7.590)	(8.363)	-
Marcas e patentes		936	841	-	100	1.877
Ágio Preliminar Emeis (Brazil PTY) (b)		-	111.706	-	-	111.706
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)		<u>5.600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.668)</u>	<u>2.932</u>
Total custo		<u>293.024</u>	<u>193.966</u>	<u>(7.672)</u>	<u>20.314</u>	<u>499.632</u>
Valor da amortização:						
Software e outros	18	(63.596)	(42.813)	4	7.500	(98.905)
Marcas e patentes	10	<u>(883)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(995)</u>	<u>(1.879)</u>
Total amortização		<u>(64.479)</u>	<u>(42.814)</u>	<u>4</u>	<u>6.505</u>	<u>(100.784)</u>
Total geral		<u>228.545</u>	<u>151.152</u>	<u>(7.668)</u>	<u>26.819</u>	<u>398.848</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a sete anos.
- (b) Ágio preliminar, conforme Nota 29, calculado com base valor pago e no patrimônio líquido na data da aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd.
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) O saldo da coluna de transferências/reclassificações está impactado por transferências entre imobilizado e intangível, além de reclassificações realizadas no período.

Notas Explicativas

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme os montantes demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	1	34
Equipamentos de informática	6	14
Máquinas e equipamentos	=	9
Edifícios		1
Terrenos		<u>3</u>
Total	<u>7</u>	<u>61</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no exercício de 2013 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 171.800, na rubrica “Edifícios”. Em 30 de setembro de 2013, o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$233.488 (R\$69.284 em 31 de dezembro de 2012).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	1.453	1.453
Encargos capitalizados	<u>3.776</u>	-
Saldo final	<u><u>5.229</u></u>	<u><u>1.453</u></u>

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	
<u>Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	59.362	75.178	A
Debêntures	-	352.240	-	352.240	B
BNDES	60.967	77.918	213.327	203.258	C
Capital de giro / NCE	-	-	204.597	72.448	D
BNDES – FINAME	-	-	14.356	5.660	E
Banco do Brasil - Fundo de Amparo do Trabalhador - FAT Fomentar	-	-	187	1.324	F
Arrendamentos mercantis – financeiros	233.488	47.803	233.488	47.803	G
FINEP subvenção	-	-	1.735	705	H
Total em moeda local	<u>294.455</u>	<u>477.961</u>	<u>727.052</u>	<u>758.616</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	19.790	14.545	29.235	19.152	I
Resolução nº 4.131/62	1.809.006	1.474.716	1.809.006	1.474.716	J
Operação internacional - Peru	-	-	26.836	27.278	K
Operação internacional - México	-	-	11.611	2.117	L
Operação internacional – PTY	-	-	5.208	-	M
ACE	-	-	-	21.180	
Arrendamentos mercantis – financeiros	-	21.460	-	21.460	
Total em moeda estrangeira	<u>1.828.796</u>	<u>1.510.721</u>	<u>1.881.896</u>	<u>1.565.903</u>	
Total geral	<u>2.123.251</u>	<u>1.988.682</u>	<u>2.608.948</u>	<u>2.324.519</u>	
Circulante	<u>757.776</u>	<u>844.261</u>	<u>877.060</u>	<u>999.462</u>	
Não circulante	<u>1.365.475</u>	<u>1.144.421</u>	<u>1.731.888</u>	<u>1.325.057</u>	

Natura Cosméticos S.A.

Notas Explicativas

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Março de 2013 e maio 2019	TJLP para a parcela com vencimento em 2013 e 5% a.a para parcela com vencimento em maio de 2019	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária para 2013 e Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. para 2019
B	Real	Maior de 2013	Juros de 108% do CDI com vencimento em maio de 2013	Não há
C	Real	Até Maio de 2020	TJLP + juros de 0,7% a.a. a 2,8% a.a. para a parcela com vencimento em março de 2016 e 3,3% a.a. para a parcela com vencimento em 2020.	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020
D	Real	Até Agosto 2016	Juros de 8,0% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
E	Real	Até Junho de 2018	Juros de 4,5% a.a. + TJLP	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
F	Real	Fevereiro de 2014	Juros de 4,4% a.a. + TJLP	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
G	Real	Até agosto de 2026	Juros de 108,0% da taxa DI - CETIP (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
H	Real	Julho de 2015	Não há	Não há
I	Dólar	Julho de 2020	Varição cambial + 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
J	Dólar	Até Agosto de 2016	Varição cambial + juros de 1,32% a.a. a 3,89% a.a. (a)	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
K	Novo sol	Janeiro de 2014	Juros de 4,9% a.a.	Carta de fiança bancária
L	Peso Mexicano	Junho de 2014	Juros de 5,7% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.
M	Dolar Australiano	Fevereiro de 2016	Juros de 3% a.a.	Carta fiança bancária

- (a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.
- (b) DI - CETIP - índice diário calculado a partir da taxa média DI, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Notas Explicativas Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

1. A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, otimização das linhas de separação de produtos do parque industrial de Cajamar - SP e implementação de novos centros de distribuição, bem como aquisição de equipamentos necessários para esses fins.
2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

Tais recursos foram destinados ao custeio parcial dos investimentos incorridos na elaboração do projeto “Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento de Novos Produtos Cosméticos”.

controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação com pagamento de juros trimestrais com vencimento de principal em 07 de março de 2016

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	28.764	14.561
Mais de um ano e menos de cinco anos	133.497	49.592
Mais de cinco anos	<u>336.105</u>	<u>70.718</u>
	498.366	134.871
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(264.878)</u>	<u>(65.608)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>233.488</u>	<u>69.263</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>233.488</u>	<u>77.924</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Total dos encargos financeiros no período	57.288	85.307	84.207	100.963
Encargos financeiros capitalizados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.776)</u>	<u>(1.453)</u>
Despesas financeiras (Nota 25)	<u>57.288</u>	<u>85.307</u>	<u>80.431</u>	<u>99.510</u>

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Fornecedores nacionais	182.374	223.433	648.384	615.189
Fornecedores estrangeiros (*)	6.248	10.308	16.937	15.686
Frete a pagar	<u>21.917</u>	<u>18.577</u>	<u>22.241</u>	<u>19.012</u>
	<u>210.539</u>	<u>252.318</u>	<u>687.562</u>	<u>649.887</u>

(*) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
PIS e COFINS a pagar (medida liminar) (a)	1.997	1.929	167.204	145.124
ICMS ordinário a pagar	78.333	100.696	69.986	100.184
ICMS - ST a pagar (b)	125.451	96.898	125.451	96.898
IRPJ e CSLL a pagar	81.394	93.446	103.960	132.548
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	117.935	88.105	117.935	88.105
IRPJ e CSLL (medida liminar PAT)	-	4.630	-	8.693
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.251	-	8.974	-
IPI - produtos isentos e com alíquota zero (d)	-	-	46.255	44.766
Correção da UFIR sobre tributos federais (e)	2.992	6.809	3.053	6.973
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (f)	3.320	3.222	3.320	3.222
IRRF/IPI a Recolher	5.195	8.844	7.364	13.403
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	3.723	5.652	4.587	6.092
PIS e COFINS a pagar	-	-	765	-
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	41.950	30.709
ISS a pagar	453	530	1.439	2.051
	<u>423.044</u>	<u>410.761</u>	<u>702.243</u>	<u>678.768</u>
Depósitos judiciais ((b), (e) e (f)) (nota explicativa nº 11)	<u>(131.763)</u>	<u>(106.928)</u>	<u>(204.826)</u>	<u>(177.259)</u>
Circulante	<u>291.281</u>	<u>303.833</u>	<u>497.417</u>	<u>501.509</u>
Não circulante	<u>131.763</u>	<u>106.928</u>	<u>204.826</u>	<u>177.259</u>

- (a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, a Sociedade e sua controlada obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2013 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e setembro de 2013, cuja exigibilidade foi integralmente suspensa, os quais estão acrescidos de atualização pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$26.747, encontra-se depositado judicialmente.
- (b) Em 30 de setembro de 2013, do saldo total registrado na controladora e no consolidado, os montantes de R\$14.752, R\$92.783, R\$323 e R\$17.593 referem-se, respectivamente, ao ICMS - ST dos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2012, esses saldos correspondiam aos montantes de R\$14.083, R\$74.037, R\$308 e R\$8.470 e referiam-se aos Estados do Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso e Rio de Janeiro. O montante de ICMS-ST não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade e é depositado em juízo mensalmente, conforme também mencionado na nota explicativa nº 18.(a) (passivos contingentes - risco de perda possível).

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Em 26 de novembro de 2011, a Sociedade formalizou um acordo, para aplicação prospectiva a essa data, com o Estado do Paraná para definir a Margem de Valor Agregado “MVA” aplicável no cálculo do ICMS - ST devido nas operações dos(as) Consultores(as) Natura paranaense.

Para tanto, a Sociedade reconheceu a aplicação da MVA (no limite determinado pelo estudo técnico) para os fatos geradores anteriores a novembro de 2011 e desistiu parcialmente das ações judiciais que discutem o tema.

O saldo residual registrado refere-se a discussão sobre a MVA aplicável aos fatos geradores anteriores a novembro de 2011.

- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar posteriormente confirmada por sentença que suspendeu a exigibilidade do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora, pagos pelo atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.
- (d) Refere-se a créditos de IPI sobre matérias-primas e materiais de embalagem adquiridos com a incidência de alíquota zero, não tributados e isentos. A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. impetrou mandado de segurança e obteve liminar concedendo o direito ao crédito. Em 25 de setembro de 2006, a liminar foi cassada por sentença, que julgou o pedido improcedente. A Sociedade interpôs recurso de apelação para reapreciação do mérito e restabelecimento dos efeitos da liminar. Para suspender a exigibilidade do crédito tributário, em outubro de 2006 a Sociedade efetuou depósito judicial em relação ao valor compensado sob a vigência da liminar, cujo saldo atualizado monetariamente em 30 de setembro de 2013 é de R\$46.255 (R\$44.766 em 31 de dezembro de 2012). No semestre de 2009, para o aproveitamento dos benefícios concedidos pela Medida Provisória nº 470/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a controlada protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado, no tocante à discussão dos créditos de IPI, dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados (vide detalhes no tópico “Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09” a seguir). Nessa data, após ter cumprido com os requerimentos para adesão ao pagamento dos débitos fiscais instituído pela Medida Provisória nº 470/09, a controlada aguarda o deferimento por parte da autoridade tributária para dar baixa, tanto dos valores registrados no passivo de exigibilidade suspensa quanto dos valores dos depósitos judiciais correspondentes. Ato contínuo, em dezembro de 2011, a controlada protocolou petição desistindo também da discussão em relação aos créditos sobre os produtos isentos, que não possuía valor envolvido, tendo em vista a classificação de risco para perda provável. Assim, aguarda-se a conversão em pagamento definitivo de parte do depósito judicial e o levantamento do saldo remanescente.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (e) Refere-se à incidência da correção monetária pela Unidade Fiscal de Referência - UFIR dos tributos federais (IRPJ, CSLL e Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL) do ano 1991, discutida em mandado de segurança. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 26 de fevereiro de 2010, para aproveitamento dos benefícios concedidos pela Lei nº 11.941/09, através da instituição das modalidades de pagamento e parcelamento de débitos fiscais, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Aguardando a conversão do depósito judicial em renda da União, para pagamento definitivo dos débitos.
- (f) Refere-se à contribuição previdenciária exigida em autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em processo de fiscalização, que exigiu da Sociedade, na qualidade de contribuinte solidária, valores de contribuição devidos na contratação de serviços prestados por terceiros. Os valores são discutidos na ação anulatória de débito fiscal e encontram-se depositados judicialmente. Em 1º de março de 2010, foi protocolada petição desistindo parcialmente da ação, bem como renunciando parcialmente ao seu direito, para fins de adesão aos benefícios previstos na Lei nº 11.941/09 em relação às contribuições previdenciárias devidas pelas empresas que prestavam serviços à Sociedade (responsabilidade solidária) no período compreendido entre novembro de 1994 e dezembro de 1998.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.

Conforme regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, a Sociedade e suas controladas, após terem protocolado petições na Justiça oficializando a desistência das ações judiciais, cujos tributos estão sendo objeto de parcelamento, fizeram os requerimentos de adesão aos parcelamentos, escolhendo as modalidades de parcelamento e indicando a natureza genérica dos débitos fiscais, para os quais foram feitos os pagamentos das respectivas prestações iniciais, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	Controladora					09/2013
	12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Ação anulatória de débito fiscal de INSS (a)	3.222	-	-	-	98	3.320
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>6.809</u>	=	<u>(4.064)</u>	=	<u>247</u>	<u>2.992</u>
	<u>10.031</u>	=	<u>(4.064)</u>	=	<u>345</u>	<u>6.312</u>

	Consolidado					09/2013
	12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Débitos fiscais de INSS - ação anulatória (a)	3.222	-	-	-	98	3.320
Débitos fiscais de IRPJ, CSLL e ILL (b)	<u>6.973</u>	=	<u>(4.178)</u>	=	<u>258</u>	<u>3.053</u>
	<u>10.195</u>	=	<u>(4.178)</u>	=	<u>356</u>	<u>6.373</u>

(a) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (f) desta mesma nota.

(b) Os detalhes desse processo estão mencionados no item (e) desta mesma nota.

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para que haja a sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Medida Provisória nº 470/09

Em 13 de outubro de 2009, foi editada a Medida Provisória nº 470, que instituiu o pagamento e parcelamento de débitos fiscais decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491, de 5 de março de 1969, e decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Em 3 de novembro de 2009, a PGFN e a Receita Federal do Brasil publicaram, no Diário Oficial da União - DOU, a Portaria Conjunta nº 9, que dispõe sobre o pagamento e parcelamento de débitos de que trata o artigo 3º da Medida Provisória nº 470/09. Os débitos decorrentes do aproveitamento indevido do incentivo fiscal setorial instituído pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 491/69 e os decorrentes do aproveitamento indevido de créditos do IPI, no âmbito da PGFN e da Receita Federal do Brasil, foram pagos ou parcelados, no âmbito de cada um dos órgãos, até 30 de novembro de 2009.

Conforme mencionado no item (d) desta mesma nota, a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. protocolou petição desistindo parcialmente do mandado de segurança impetrado com referência a créditos de IPI decorrentes dos produtos adquiridos com a incidência de alíquota zero e não tributados.

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade aguarda o posicionamento do Poder Judiciário, após manifestação da PGFN e Secretaria da Receita Federal do Brasil, para concluir a etapa referente à consolidação dos débitos fiscais e para baixar os saldos do passivo de exigibilidade suspensa contra os depósitos judiciais efetuados até a referida data pelos valores atualizados monetariamente.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Tributários	33.280	23.903	43.354	36.211
Cíveis	12.283	12.141	16.624	16.238
Trabalhistas	<u>2.800</u>	<u>2.444</u>	<u>12.543</u>	<u>10.844</u>
	<u>48.363</u>	<u>38.488</u>	<u>72.521</u>	<u>63.293</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					09/2013
	12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	821	-	-	-	23	844
Auto de infração - IRPJ e CSLL - honorários advocatícios (b)	5.697	-	-	-	347	6.044
Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.648	-	-	-	85	3.733
Compensação - IRRF - JCP		129				129
Honorários advocatícios e outros (d)	13.737	5.550	(5.422)	-	373	14.238
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)	-	8.292	-	-	-	8.292
Risco tributário total provisionado	<u>23.903</u>	<u>13.971</u>	<u>(5.422)</u>	<u>-</u>	<u>828</u>	<u>33.280</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.913)</u>	<u>(6.342)</u>	<u>9.049</u>	<u>-</u>	<u>(64)</u>	<u>(7.270)</u>

	Consolidado					09/2013
	12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Multas moratórias sobre tributos federais recolhidos em atraso (a)	893	-	(49)	-	-	844
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (e)		12.292	(4.000)	-	-	8.292
Honorários advocatícios (b)	5.697	-	-	-	347	6.044
Ação anulatória - Auto de infração - IRPJ 1990 (c)	3.648	-	-	-	85	3.733
Honorários advocatícios e outros (d)	<u>25.973</u>	<u>7.315</u>	<u>(9.555)</u>	<u>-</u>	<u>708</u>	<u>24.441</u>
Risco tributário total provisionado	<u>36.211</u>	<u>19.607</u>	<u>(13.604)</u>	<u>-</u>	<u>1.140</u>	<u>43.354</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(11.554)</u>	<u>(6.342)</u>	<u>10.118</u>	<u>-</u>	<u>(79)</u>	<u>(7.857)</u>

(a) Referem-se à incidência de multa moratória no recolhimento em atraso de tributos federais. Como os respectivos impostos foram efetivamente recolhidos pela Sociedade, entendemos que a multa moratória é indevida.

(b) Refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

- (c) Refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de imposto de renda sobre o lucro decorrente de exportações incentivadas, ocorridas no ano-base 1989, à alíquota de 18% (Lei nº 7.988, de 29 de dezembro de 1989) e não 3%, conforme era determinado pelo artigo 1º do Decreto-lei nº 2.413/88, no qual a Sociedade se fundamentou para efetuar os recolhimentos na época. A Sociedade ingressou com uma ação na esfera judicial objetivando cancelar o auto de infração, que está aguardando posicionamento do STF sobre o caso.
- (d) O saldo refere-se a honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade e de suas controladas em processos tributários. Do montante provisionado: (i) R\$ 8.094 referem-se aos honorários advocatícios para elaboração de defesa nos autos de infração de IRPJ e de CSLL contra a Sociedade, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que tem como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pelas Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade aguarda a formalização do acórdão para recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CARF). O processo relacionado ao auto de infração de 2013 foi objeto de defesa e aguarda julgamento. Ressalte-se que caso semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto; (ii) R\$ 7 milhões referem-se aos honorários advocatícios para defesa nos autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, relativamente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008. O principal questionamento das autoridades fiscais é de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados, pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (e) Refere-se ao mandado de segurança que questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual proibiu a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Durante o exercício, em virtude dos julgamentos de casos semelhantes, a probabilidade de perda passou para provável de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Sociedade.

Riscos cíveis

	Controladora					09/2013
	12/2012	Adição	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.531	5.898	(2.226)	(4.344)	113	5.972
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	1.867	-	-	-	390	2.257
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.743</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>311</u>	<u>4.054</u>
Risco cível total provisionado	<u>12.141</u>	<u>5.898</u>	<u>(2.226)</u>	<u>(4.344)</u>	<u>814</u>	<u>12.283</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.056)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>(2.064)</u>
	Consolidado					09/2013
	12/2012	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	7.640	6.243	(2.274)	(4.641)	235	7.203
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.063	-	(6)	(6)	406	2.457
Honorários - processos IBAMA (c)	2.792	-	-	-	118	2.910
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.743</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>311</u>	<u>4.054</u>
Risco cível total provisionado	<u>16.238</u>	<u>6.243</u>	<u>(2.280)</u>	<u>(4.647)</u>	<u>1.070</u>	<u>16.624</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa 11)	<u>(2.167)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11)</u>	<u>(2.178)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro 2013, são partes em 2.026 ações e procedimentos cíveis (2.247 em 31 de dezembro de 2012), entre os quais 1.896 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.617 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade. A Sociedade recebeu até setembro de 2013, 70 multas do IBAMA, no total de R\$21.955 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que dois autos de infração já foram cancelados. Nos demais casos ainda não houve decisão de mérito definitiva do IBAMA, razão pela qual tais multas não representam créditos exigíveis. A Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, que se recusa a negociar, apesar de ter estabelecido os Comitês de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações dos órgãos regulador para acesso a biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2013, são partes em 599 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (589 em 31 de dezembro de 2012), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

	Controladora				
	12/2012	Adições	Reversões	Atualização monetária	09/2013
Risco trabalhista total provisionado	<u>2.444</u>	<u>1.208</u>	<u>(765)</u>	<u>(87)</u>	<u>2.800</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(3.031)</u>	<u>(681)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.712)</u>
	Consolidado				
	12/2012	Adições	Reversões	Atualização monetária	09/2013
Risco trabalhista total provisionado	<u>10.844</u>	<u>4.860</u>	<u>(3.790)</u>	<u>629</u>	<u>12.543</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(5.153)</u>	<u>(835)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.988)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Tributárias:				
Ação Declaratória - ICMS - ST (a)	100.851	88.475	100.851	88.475
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - DF (b)	9.405	9.652	9.405	9.652
Processo Administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PA (b)	571	571	571	571
Processo Administrativo - débito fiscal - ICMS - ST - RS (c)	10.372	9.950	10.372	9.950
Processo administrativo - auto de infração - ICMS - ST - PR (d)	150.083	145.351	150.083	145.351
Processo Administrativo - Compensação - COFINS / Frete (e)	35.872	34.576	35.872	34.576
Processo Administrativo - Débito Fiscal - ICMS-ST-DF (f)	103.643	101.383	103.643	101.383
Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (g)	33.914	34.815	33.914	34.815
Outras	<u>135.733</u>	<u>135.871</u>	<u>157.665</u>	<u>162.679</u>
	<u>580.444</u>	<u>560.644</u>	<u>602.376</u>	<u>587.452</u>
Cíveis (h)	8.835	38.961	9.286	39.334
Trabalhistas	<u>36.834</u>	<u>80.031</u>	<u>63.730</u>	<u>135.952</u>
	<u>626.113</u>	<u>679.636</u>	<u>675.392</u>	<u>762.738</u>

(a) Em 30 de setembro de 2013, o montante demonstrado apresenta a seguinte composição:

1. ICMS - ST - PR - R\$46.825 (R\$46.670 em 31 de dezembro de 2012) - Ação movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir as alterações na base de cálculo do ICMS - ST, de forma ilegal, promovido pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06. O valor discutido na ação, relativo aos meses de janeiro de 2007 a novembro de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

2. ICMS - ST - DF - R\$27.768 (R\$23.904 em 31 de dezembro de 2012) - Ação declaratória movida pela Sociedade, com o objetivo de discutir sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo desse imposto ou, sucessivamente, a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST. O valor discutido na ação, relativo aos meses de fevereiro de 2009 a dezembro de 2012, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
 3. ICMS - ST - MT – R\$3.850 (R\$3.674 em 31 de dezembro de 2012) - Ação declaratória ajuizada objetivando o reconhecimento da inexistência de relação jurídica com o Estado do Mato Grosso que atribua à Sociedade o dever de recolher o ICMS - ST ante a ausência de norma legal que lhe atribua a responsabilidade por substituição tributária e inexistência de critério válido e adequado para a aferição da base de cálculo desse imposto. O valor discutido na ação, relativo aos meses de outubro de 2009 a julho de 2011, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
 4. ICMS - ST - SC – R\$22.386 (R\$14.227 em 31 de dezembro de 2012) - Ação declaratória ajuizada objetivando o reconhecimento da inexistência de relação jurídica com o Estado de Santa Catarina que atribua à Sociedade o dever de recolher o ICMS - ST ante a ausência de norma legal que lhe atribua a responsabilidade por substituição tributária e inexistência de critério válido e adequado para a aferição da base de cálculo desse imposto. O valor discutido na ação, relativo aos meses de julho e agosto de 2011 e fevereiro a março de 2013, está integralmente depositado em juízo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b), estando sua exigibilidade suspensa.
- (b) Auto de infração de cobrança de ICMS - ST, exigido pelo Distrito Federal e pelo Estado do Pará -, em razão de suposto recolhimento a menor referente à diferença exigida a título de ICMS - ST. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa e aguarda seu julgamento definitivo.
- (c) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul em face da Sociedade, em razão de sua condição de substituta tributária, para cobrança de ICMS supostamente devido, em razão da ausência de critério para aferição da base de cálculo correta desse imposto, relativo às operações subsequentes praticadas pelas revendedoras autônomas domiciliadas no Estado do Rio Grande do Sul. A Sociedade propôs ação anulatória para afastar essa exigência, a qual aguarda seu julgamento definitivo.
- (d) Autos de Infração lavrados pelo Estado do Paraná em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS ST devido ao estado nos períodos de fevereiro a dezembro de 2007, janeiro a abril de 2008, outubro de 2008 a janeiro de 2009, março de 2009 a setembro de 2010, novembro de 2010 e abril a agosto de 2011.. O ICMS ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a ilegalidade das alterações de base de cálculo promovidas pelo Decreto Paranaense nº 7.018/06, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 (b). Os autos de infração aguardam julgamento na esfera administrativa.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (e) Refere-se ao indeferimento do pedido de restituição pleiteado visando reconhecimento o direito creditório (COFINS), apurado (extemporaneamente) sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos) no período compreendido entre maio de 2004 a outubro de 2007, e, por conseguinte, não homologada as compensações declaradas. A Sociedade apresentou defesa na esfera administrativa, que aguarda o seu julgamento definitivo.
- (f) Auto de Infração lavrado pelo Distrito Federal em razão de suposta incorreção de cálculo do ICMS ST devido ao estado nos períodos de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. O ICMS ST cobrado pelo estado está depositado na ação movida pela Sociedade em que se discute a sua responsabilidade pelo recolhimento do ICMS - ST, em razão da ausência de norma legal e de critério para a aferição da base de cálculo desse imposto ou, sucessivamente, a necessidade de celebração de Termo de Acordo fixando a base de cálculo do ICMS - ST, conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 O auto de infração aguarda julgamento na esfera administrativa.
- (g) Ação Anulatória visando cancelar as exigências fiscais objeto dos Autos de Lançamento nº 0018669050 e nº 0018669069, pelos quais estão sendo exigidas supostas diferenças de ICMS, nos períodos de 01/01/2006 a 31/12/2006 e 01/01/2007 a 28/02/2008, ao argumento de (I) utilização do benefício de redução de base de cálculo do ICMS-ST, sem a redução proporcional dos respectivos créditos relativos às entradas das mercadorias (condição para fruição), bem como (II) redução indevida da alíquota interna, quando da realização do cálculo do imposto devido, aplicando percentual do benefício da redução da base de cálculo.
- (h) Em 09 de abril de 2012, a Natura Cosméticos S.A. submeteu à arbitragem questões controversas do Instrumento Particular de Contrato de Locação Atípica e Outras Avenças, firmado em 21 de dezembro de 2010 com RB Capital Anhanguera Fundo de Investimento Imobiliário – FII e Maracel Participações, decorrentes de atraso na entrega do Empreendimento, bem como de estouros nos gastos de construção em valores muito superiores e ao que a Natura reconhece como "pedidos adicionais de escopo" e que montam R\$ 11.780 (vide leasing financeiro notas explicativas imobilizado e intangível nº14 e Empréstimos e financiamentos nº15. O total em disputa perfaz em valores nominais, aproximadamente R\$ 46 milhões além de multas e indenizações em valores nominais mínimos de R\$ 16 milhões que a Natura cobra a seu favor. O Termo de Arbitragem foi assinado pelas Partes em 19 de setembro de 2012 sendo que em 05 de novembro de 2012 a Natura Cosméticos S.A ("Requerente") apresentou suas Alegações Iniciais. Em 18 de dezembro de 2012, a RB Capital apresentou sua réplica e seu pedido contraposto e em 21 de janeiro de 2013, a Natura apresentou sua manifestação final. . Em 26 de fevereiro a RB Capital apresentou tréplica e nos mês de setembro de 2013 ocorreu audiência de instrução. Até final de novembro de 2013 serão apresentadas alegações finais pelas partes sendo que a partir desse momento, em até 90 dias, espera-se seja prolatada a sentença arbitral. Os assessores legais avaliam a possibilidade de perda como possível.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

- a) A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas do ICMS e do Imposto Sobre Serviços - ISS incluídas na base de cálculo do PIS e da COFINS, recolhidas no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2013, totalizavam R\$120.378 (R\$108.618 em 31 de dezembro de 2012). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento **CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**.

19. OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Plano de assistência médica aposentados (a)	46.005	41.709	60.598	54.886
Crédito de carbono	8.542	13.686	8.542	13.686
Provisão para aquisição de participação de não controladores (b)	83.153	-	83.153	-
Outras provisões	<u>12.671</u>	<u>13.365</u>	<u>50.779</u>	<u>20.389</u>
	<u>150.371</u>	<u>68.760</u>	<u>203.072</u>	<u>88.961</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas mantêm um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e seus respectivos cônjuges, conforme regras por elas estipuladas. Em 30 de setembro de 2013, o plano contava com 1.217 e 2.592 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade e suas controladas mantinham uma provisão para o passivo atuarial referente a esse plano no montante de R\$46.005 e R\$60.598 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$41.709 e R\$54.886, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

Durante o período os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor de R\$1.825 e custo dos juros no valor de R\$3.887.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

O passivo demonstrado foi calculado por atuário independente no segundo semestre do exercício de 2012 considerando as seguintes principais premissas:

	Percentual anual (em termos nominais) <u>2012</u>
Taxa de desconto financeiro	9,50
Crescimento das despesas médicas	11,2 a 6,2
Inflação de longo prazo	5,2
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,20
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento custos	3,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento contribuições	1,50
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

A movimentação do passivo atuarial para o período findo em 30 de setembro de 2013 está assim representada:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custo do serviço corrente da empresa	1.825	1.588
Custo dos juros	3.887	2.915
Reconhecimento de (Ganhos)/Perdas atuariais	-	<u>22.251</u>
	<u>5.712</u>	<u>26.754</u>

- (b) Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd, que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital da Sociedade era R\$427.073.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 17 de abril de 2013 foram pagos dividendos no valor total de R\$469.512 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$21.831 (R\$ 18.557, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2013 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2013, referente ao lucro líquido do exercício de 2012, que somados aos R\$327.018 de dividendos e R\$36.515 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2012 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2012.

Em 24 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio, referente aos resultados auferidos no primeiro semestre de 2013, nos montantes de R\$337.305 (R\$0,784050703 por ação) e R\$27.528, bruto de IRRF (R\$ 0,063987094 bruto por ação), respectivamente. O montante total dos dividendos intermediários e dos juros sobre o capital próprio corresponde a 100% do lucro líquido consolidado registrado no primeiro semestre de 2013.

A Sociedade realizou o pagamento destes dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio no dia 14 de agosto de 2013.

c) Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu durante o exercício de 2013, 1.375.500 de ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$43,74, para atender ao exercício das opções outorgadas aos administradores e colaboradores da Sociedade, assim como aos administradores e colaboradores das controladas diretas ou indiretas da Sociedade

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	09/2013		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período de nove meses	1.941.345	66.105	34,05
Adquiridas	1.375.500	60.163	43,75
Utilizadas	<u>(1.109.889)</u>	<u>(38.780)</u>	<u>34,94</u>
Saldo no fim do período de nove meses	<u>2.206.956</u>	<u>87.488</u>	<u>39,64</u>

d) **Ágio na emissão de ações**

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a utilização de 1.109.889 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$ 5.904 de ágio.

e) **Reserva legal**

Em virtude de o saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) **Reserva de retenção de lucros**

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (R\$3.530 de constituição em 31 de dezembro de 2011). A retenção da reserva referente ao exercício de 2011 está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração cuja aprovação se deu em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 12 de abril de 2012.

g) **Outros resultados abrangentes**

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício à funcionários, conforme nota 24. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013:

- Operação Brasil: 84,4%
- Operações em Consolidação: 9,4%
- Operações em Implementação: 4,4%
- Outros: 1,8%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das informações intermediárias da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 06 de fevereiro de 2013. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 30 de setembro de 2013, 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2012. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações intermediárias, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

	09/2013				
	Receita <u>líquida</u>	Lucro <u>líquido</u>	Depreciação e <u>amortização</u>	Resultado <u>financeiro</u>	Imposto <u>de renda</u>
Brasil	4.082.549	570.388	(131.755)	(129.056)	(228.896)
Argentina, Chile e Peru	457.625	32.283	(4.281)	(5.294)	(14.435)
México, Venezuela e Colômbia	212.477	(24.828)	(2.749)	(685)	(1.206)
Outros (*)	<u>92.073</u>	<u>(29.326)</u>	<u>(3.452)</u>	<u>850</u>	<u>(761)</u>
Consolidado	<u>4.844.724</u>	<u>548.517</u>	<u>(142.237)</u>	<u>(134.185)</u>	<u>(245.298)</u>

	09/2012				
	Receita <u>líquida</u>	Lucro <u>líquido</u>	Depreciação e <u>amortização</u>	Resultado <u>financeiro</u>	Imposto <u>de renda</u>
Brasil	3.968.687	644.325	(97.354)	(58.145)	(282.045)
Argentina, Chile e Peru	332.592	8.404	(3.809)	2.942	(3.990)
México e Colômbia	157.552	(38.508)	(1.986)	652	(767)
Outros (*)	<u>11.820</u>	<u>(10.334)</u>	<u>(342)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Consolidado	<u>4.470.651</u>	<u>603.887</u>	<u>(103.491)</u>	<u>(54.551)</u>	<u>(286.802)</u>

	09/2013			12/2012		
	Ativo não <u>circulante</u>	Ativo <u>total</u>	Passivo <u>circulante</u>	Ativo não <u>circulante</u>	Ativo <u>total</u>	Passivo <u>circulante</u>
Brasil	2.349.803	4.821.958	2.080.747	1.938.162	4.968.316	2.202.910
Argentina, Chile e Peru	36.398	332.596	179.760	25.586	277.465	151.104
México, Venezuela e Colômbia	14.902	110.557	72.056	14.271	97.875	54.177
Outros (*)	<u>159.866</u>	<u>221.141</u>	<u>25.963</u>	<u>19.043</u>	<u>31.723</u>	<u>6.521</u>
Consolidado	<u>2.560.969</u>	<u>5.486.252</u>	<u>2.358.526</u>	<u>1.997.062</u>	<u>5.375.379</u>	<u>2.414.712</u>

(*)Inclui operações da França, Corporativo LATAM e Aesop.

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	5.586.280	5.369.836	5.584.375	5.369.459
Mercado externo	-	-	956.853	644.413
Outras vendas	<u>138</u>	<u>-</u>	<u>869</u>	<u>1.057</u>
	5.586.418	5.369.836	6.542.097	6.014.929
Devoluções e cancelamentos	(12.124)	(14.317)	(18.805)	(19.353)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(1.168.859)</u>	<u>(890.046)</u>	<u>(1.678.568)</u>	<u>(1.524.925)</u>
Receita líquida	<u>4.405.435</u>	<u>4.465.473</u>	<u>4.844.724</u>	<u>4.470.651</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Custo dos produtos vendidos	1.607.548	1.711.699	1.412.194	1.291.652
Despesas com vendas	1.321.503	1.181.127	1.744.997	1.574.114
Despesas gerais e administrativas	651.043	650.950	756.740	632.957
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 28.2)	<u>17.178</u>	<u>15.555</u>	<u>17.178</u>	<u>15.555</u>
Total	<u>3.597.272</u>	<u>3.559.331</u>	<u>3.931.109</u>	<u>3.514.278</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>1.607.548</u>	<u>1.711.699</u>	<u>1.412.194</u>	<u>1.291.652</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	1.607.548	1.711.699	1.138.088	1.059.716
Mao de Obra	-	-	121.333	109.639
Depreciação	-	-	47.500	34.592
Outros	-	-	105.273	87.705
Despesas com vendas	<u>1.321.503</u>	<u>1.181.127</u>	<u>1.744.997</u>	<u>1.574.114</u>
Frete	174.181	185.138	174.181	200.633
Marketing, força de vendas	1.130.226	981.115	1.551.755	1.356.056
Depreciação	17.096	14.874	19.061	17.425
Despesas gerais e administrativas	<u>651.043</u>	<u>650.950</u>	<u>756.740</u>	<u>632.957</u>
Investimentos em Inovação	-	-	124.772	107.883
Demais despesas Administrativas	597.046	624.915	556.275	473.601
Depreciação	53.997	26.035	75.693	51.473
Remuneração dos administradores (nota explicativa nº 28.2)	17.178	15.555	17.178	15.555
Total	<u>3.597.272</u>	<u>3.559.331</u>	<u>3.931.109</u>	<u>3.514.278</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Salários e bonificações	192.503	204.044	409.389	389.844
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	2.385	2.489	3.587	3.447
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 24.1)	5.186	4.108	9.138	9.241
Impostos e contribuições sociais	<u>75.777</u>	<u>61.137</u>	<u>136.676</u>	<u>115.855</u>
	<u>275.851</u>	<u>271.778</u>	<u>558.790</u>	<u>518.387</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os diretores e gerentes que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

No formato válido até o ano 2008, os planos possuem prazo de quatro anos para elegibilidade ao exercício das opções, sendo 50% ao final do terceiro ano e 50% ao final do quarto ano, havendo ainda um prazo máximo de dois anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2009, o formato do programa foi alterado, passando o prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em 2013 foram outorgadas 2.135.760 opções pelo preço de exercício de R\$51,95.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	09/2013		12/2012	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do				
Período de nove meses/exercício	35,52	5.985	32,84	7.363
Concedidas	51,95	2.136	-	-
Canceladas	45,30	(423)	34,34	(298)
Exercidas	<u>29,62</u>	<u>(1.110)</u>	<u>28,58</u>	<u>(1.080)</u>
Saldo no fim do				
Período de nove meses/exercício	<u>42,85</u>	<u>6.588</u>	<u>35,52</u>	<u>5.985</u>

Das 6.589 mil opções existentes em 30 de setembro de 2013 (5.985 mil opções em 31 de dezembro de 2012), 2.470 mil opções (1.670 mil opções em 31 de dezembro de 2012) são exercíveis. As opções exercidas em 2013 resultaram na utilização de 1.110 mil ações do saldo de ações em tesouraria (1.080 mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$5.186 e R\$ 9.138 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$4.108 e R\$9.241), respectivamente, na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2012).

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2008	25,89	299.577	0,57	299.577
22 de abril de 2009	28,24	1.409.874	3,61	1.409.874
19 de março de 2010	41,44	1.521.360	4,53	760.680
23 de março de 2011	48,36	1.281.562	5,54	-
18 de março de 2013	52,85	<u>2.076.150</u>	<u>7,57</u>	-
		<u>6.588.523</u>		<u>2.470.131</u>

Em 31 de dezembro de 2012

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
25 de abril de 2007	31,90	163.099	0,32	163.099
22 de abril de 2008	24,77	454.686	1,33	454.686
22 de abril de 2009	27,02	2.104.834	4,37	1.052.417
19 de março de 2010	39,65	1.766.059	5,29	-
23 de março de 2011	46,27	<u>1.496.752</u>	6,29	-
		<u>5.985.430</u>		<u>1.670.202</u>

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado era de R\$49,50 (R\$58,62 em 31 de dezembro de 2012) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de setembro de 2013 é de R\$42,85.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2013 foram:

- Volatilidade de 30% (36% em 23 de março de 2011);
- Rendimento de dividendos de 4% (5,3% em 23 de março de 2011);
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,7% (10,9% em 23 de março de 2011).

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador aposentado.

Em 30 de setembro de 2013, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$2.385 na controladora e R\$3.587 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$2.489 na controladora e R\$3.447 no consolidado em 30 de setembro de 2012), as quais foram registradas como despesa do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	37.166	26.712	51.950	40.608
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	305	-	12.152	8.950
Ganhos com operações de “swap” e “forward” (b)	152.815	51.608	166.338	52.235
Outras receitas financeiras	<u>10.654</u>	<u>13.474</u>	<u>14.108</u>	<u>17.415</u>
	<u>200.940</u>	<u>91.794</u>	<u>244.548</u>	<u>119.208</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(57.288)	(64.594)	(80.431)	(75.911)
Perdas com variações monetárias e cambiais (a)	(122.356)	(40.171)	(128.449)	(39.673)
Perdas com operações de “swap” e “forward” (b)	(95.648)	(33.621)	(107.938)	(33.867)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”(b)	(24.711)	3.583	(34.307)	3.684
Outras despesas financeiras	<u>(16.853)</u>	<u>(13.216)</u>	<u>(27.608)</u>	<u>(27.992)</u>
	<u>(316.856)</u>	<u>(148.019)</u>	<u>(378.733)</u>	<u>(173.759)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(115.916)</u>	<u>(56.225)</u>	<u>(134.185)</u>	<u>(54.551)</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
(a)		
Ganhos com variações monetárias e cambiais	12.152	8.950
Perdas com variações monetárias e cambiais	<u>(128.449)</u>	<u>(39.673)</u>
	<u>(116.297)</u>	<u>(30.723)</u>
(a) Abertura		
Variações cambiais dos empréstimos e financiamentos	(123.319)	(39.673)
Variações monetárias dos financiamentos	137	17
Variações cambiais das importações	9.171	1.467
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	(5.130)	3.594
Varição cambial dos recebíveis de exportação	<u>2.844</u>	<u>3.872</u>
	<u>(116.297)</u>	<u>(30.723)</u>
(b)		
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	166.338	52.235
Perdas com operações de "swap" e "forward"	<u>(142.245)</u>	<u>(30.183)</u>
	<u>24.093</u>	<u>22.052</u>
(b) Abertura		
Variações cambiais dos instrumentos de "swap"	128.452	39.451
Variações cambiais dos instrumentos de "forward"	(8.379)	-
Valor de mercado	(34.307)	3.684
Receitas dos cupons cambiais dos "swaps"	29.090	12.784
Custos financeiros dos instrumentos de "swap"	(99.559)	(33.867)
Receita das taxas-pré dos "swaps"	<u>8.796</u>	<u>-</u>
	<u>24.093</u>	<u>22.052</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Resultado na venda de imobilizado	1.085	1.519	13.699	(504)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(13.136)</u>	<u>12.875</u>	<u>718</u>	<u>(10.629)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(12.051)</u>	<u>14.394</u>	<u>14.417</u>	<u>(11.133)</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

27. LUCRO POR AÇÃO

27.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	548.517	603.887
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias Emitidas	431.239.264	431.239.264
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(1.580.204)</u>	<u>(2.484.987)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>429.659.060</u>	<u>428.754.277</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u><u>1,2766</u></u>	<u><u>1,4085</u></u>

27.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	548.517	603.887
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em Circulação	<u>429.659.060</u>	<u>428.754.277</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.186.600</u>	<u>1.211.071</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.845.660</u>	<u>429.965.348</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u><u>1,2731</u></u>	<u><u>1,4045</u></u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	1.533	10.419
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	1.767	8.597
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	<u>4.730</u>	<u>6.892</u>
	<u>8.030</u>	<u>25.908</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	188.188	159.460
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	12.812	38.024
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>14.337</u>	<u>57.051</u>
	<u>215.337</u>	<u>254.535</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>530</u>	<u>515</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>	<u>09/2013</u>	<u>09/2012</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	2.156.775	2.189.366	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	1.980.647	2.002.068
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	30.303	30.547
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	52.364	62.502
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	35.351	42.151
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	35.970	32.836
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	18.449	15.847
Natura Europa SAS - França	-	-	2.605	2.578
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	929	821
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	92	16
Natura Biosphera Comércio	-	-	65	-
	<u>2.156.775</u>	<u>2.189.366</u>	<u>2.156.775</u>	<u>2.189.366</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	09/2013	09/2012	09/2013	09/2012
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	177.248	191.601	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	139.045	150.734
Indústria e Comércio de Cosméticos				
Natura Ltda.	-	-	24.717	26.186
Natura Inovação e Tecnologia de				
Produtos Ltda.	-	-	13.486	14.681
	<u>177.248</u>	<u>191.601</u>	<u>177.248</u>	<u>191.601</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e				
tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de				
Produtos Ltda.	164.822	176.883	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	164.822	176.883
	<u>164.822</u>	<u>176.883</u>	<u>164.822</u>	<u>176.883</u>
Pesquisas e testes “in vitro”: (h)				
Natura Innovation et Technologie de				
Produits SAS - França	1.181	2.053	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de				
Produtos Ltda.	-	-	1.181	2.053
	<u>1.181</u>	<u>2.053</u>	<u>1.181</u>	<u>2.053</u>
Locação de imóveis e encargos				
comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos				
Natura Ltda.	6.103	5.703	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	3.536	3.304
Natura Inovação e Tecnologia de				
Produtos Ltda.	-	-	1.421	1.328
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	1.146	1.071
	<u>6.103</u>	<u>5.703</u>	<u>6.103</u>	<u>5.703</u>
Total da venda ou compra de produtos	<u>2.506.129</u>	<u>2.565.606</u>	<u>2.506.129</u>	<u>2.565.606</u>
e serviços				

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram os resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro e exercício findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

As vendas para partes não relacionadas totalizaram R\$ 4.850 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$1.847 em 30 de setembro de 2012).

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 14, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 05 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda, (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de distribuição (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva.

Em maio de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Companhia, especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem” O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	09/2013			09/2012		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	4.906	2.035	6.941	4.240	1.758	5.998
Diretores estatutários	<u>5.748</u>	<u>4.489</u>	<u>10.237</u>	<u>5.199</u>	<u>4.358</u>	<u>9.557</u>
	<u>10.654</u>	<u>6.524</u>	<u>17.178</u>	<u>9.439</u>	<u>6.116</u>	<u>15.555</u>
Diretores não estatutários	<u>25.692</u>	<u>12.483</u>	<u>38.175</u>	<u>20.564</u>	<u>12.719</u>	<u>33.283</u>

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	09/2013		09/2012	
	Outorga de opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Outorga de opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>1.616.410</u>	<u>42,85</u>	<u>1.564.890</u>	<u>34,60</u>
Diretores não estatutários	<u>2.570.112</u>	<u>42,85</u>	<u>2.573.842</u>	<u>34,60</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços.

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

29. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS

a) Emeis Holdings Pty Ltd

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia, por meio da holding Natura Austrália Pty Ltda (“Natura Austrália”), finalizou a aquisição de 65% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd (“Emeis”), pelo montante de AU\$ 71.104.

A Emeis tem como atividade básica a fabricação e comercialização de cosméticos e produtos de beleza premium e opera sob a marca “Aesop” na Austrália, Ásia, Europa e América do Norte. A Sociedade adquiriu a Emeis para iniciar a atuação em mercado de varejo e ampliar sua atuação no mercado internacional.

A seguir são apresentados os valores contábeis preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Emeis na data da aquisição:

Ativos	Valor
Disponibilidades	19.422
Clientes	5.506
Estoques	12.485
Créditos de Funcionários	540
Créditos Diversos - CP	5.214
Impostos de Renda e Contrib. Social Diferidos	3.171
Imobilizado	16.206
Intangível	4.083
	<hr/>
	66.627
	<hr/>
Passivo	
Fornecedores Nacionais	(4.583)
Obrigações Tributárias	(286)
Obrigações Previdenciárias e Salários	(1.208)
Provisões de Obrigações	(1.440)
Outras Contas a Pagar - CP	(5.200)
Outras Contas a Pagar - LP	(126)
	<hr/>
	(12.843)
	<hr/>
Participação de não controladores	(18.730)
	<hr/>
Total dos ativos identificáveis líquidos	35.054
Total da contraprestação	<hr/>
	143.908
	<hr/>
Ágio preliminar	108.854

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias, a Sociedade encontrava-se ainda em fase de determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Emeis e, portanto, informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$ 108.854 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O montante referido de ágio será dedutível para fins fiscais.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos, que se aproxima de seu valor justo e não tem expectativa de perda, é de R\$5.506 de curto prazo, sendo que os valores justos estão em fase de mensuração.

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 7.500 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$143.908, pagos integralmente em dinheiro à vista.

Desde a data da aquisição, a Emeis contribuiu para a Companhia a receita líquida de R\$77.688 e prejuízo de R\$4.276.

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$368. Em 30 de setembro de 2013, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Menos de um ano	3.172	3.983
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>4.752</u>	<u>6.929</u>
	<u>7.924</u>	<u>10.912</u>

Natura Cosméticos S.A.
Notas Explicativas

30.2 Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, bem como a sua sede administrativa no Brasil, e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 30 de setembro de 2013, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de um ano	9.434	17.927
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>11.514</u>	<u>16.237</u>
	<u>20.948</u>	<u>34.164</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2013, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e Máquinas e Equipamentos	1.147.604
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.104 veículos	52.979
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.841.722

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de Outubro de 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

1 . COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - Base 30.09.2013

	Acionistas	Ações ON	Porcentagem %
1	Antonio Luiz da Cunha Seabra	3.628.920	0,8415%
2	Guilherme Peirão Leal	3.462.917	0,8030%
3	Pedro Luiz Barreiros Passos	855.038	0,1983%
4	Anízio Pinotti	854.160	0,1981%
5	Espólio de Ronuel Macedo de Mattos (inventariante Maria Heli Dalla Colletta de Mattos)	602.081	0,1396%
6	Lisis Participações S.A.	95.946.968	22,2491%
7	Utopia Participações S.A.	91.557.964	21,2314%
8	Passos Participações S.A.	22.606.809	5,2423%
9	ANP Participações S.A.	22.583.608	5,2369%
10	RM Futura Participações S.A.	15.918.754	3,6914%
(A)	TOTAL ACIONISTAS CONTROLADORES	258.017.219	59,8316%
(B)	AÇÕES EM TESOURARIA	2.206.956	0,5118%
(C)	AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	168.548.826	39,0848%
	TOTAL GERAL (A) + (B) + (C) + (D)	431.239.264	100,0000%

	Ações dos Administradores	Quantidade de Ações	Percentual %
I	Conselho de Administração	51.439	0,0119%
II	Diretoria	2.414.824	0,5600%
(D)	Total de Ações dos Administradores (I + II)	2.466.263	0,5719%

- No grupo "ações dos administradores" encontram-se todos os estatutários da Natura Cosméticos S.A.;
- As ações dos administradores que são controladores, Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal, Pedro Luiz Barreiros Passos estão incluídas no grupo "acionistas controladores";
- O Conselho Fiscal não está instalado;
- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

LISIS PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Antonio Luiz da Cunha Seabra	19.012.949	100,00%
Lucia Helena Rio Seabra	10	-
Total	19.012.959	100%

UTOPIA PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Guilherme Peirão Leal	5.716.131	48,76%
Felipe Pedroso Leal	2.903.803	24,77%
Ricardo Pedroso Leal	2.903.803	24,77%
Instituto Arapyau de Educação e Desenvolvimento Sustentável	200.074	1,71%
Total	11.723.811	100%

PASSOS PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Pedro Luiz Barreiros Passos	5.116.906	99,99%
Marcia Ruggiero Passos	365	0,01%
Guilherme Ruggiero Passos	1	0,00%
Patricia Ruggiero Passos	1	0,00%
Total	5.117.273	100%

ANP PARTICIPAÇÕES S.A.		
Acionista	Ações ON	Porcentagem
Anizio Pinotti	4.503.903	99,99%
Norma Regina Pinotti	365	0,01%
Vinicius Pinotti	100	-
Fabircius Pinotti	100	-
Total	4.504.468	100%

RM FUTURA PARTICIPAÇÕES S.A.		
Acionista	Ações ON	Porcentagem
Espólio de Ronuel Macedo de Mattos (inventariante Maria Heli Dalla Colletta de Mattos)	3.155.707	99,99%
Maria Heli Dalla Colleta de Mattos	365	-
Gustavo Dalla Colletta de Mattos	1	-
Fabio Dalla Colletta de Mattos	1	-
Total	3.156.074	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 . COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - Base 30.09.2012

	Acionistas	Ações ON	Porcentagem %
1	Antonio Luiz da Cunha Seabra	3.628.920	0,8415%
2	Guilherme Peirão Leal	3.462.917	0,8030%
3	Pedro Luiz Barreiros Passos	855.038	0,1983%
4	Anízio Pinotti	854.160	0,1981%
5	Espólio de Ronuel Macedo de Mattos (inventariante Maria Heli Dalla Colletta de Mattos)	602.081	0,1396%
6	Lisis Participações S.A.	95.946.968	22,2491%
7	Utopia Participações S.A.	91.557.964	21,2314%
8	Passos Participações S.A.	22.606.809	5,2423%
9	ANP Participações S.A.	22.583.608	5,2369%
10	RM Futura Participações S.A.	15.918.754	3,6914%
(A)	TOTAL ACIONISTAS CONTROLADORES	258.017.219	59,8316%
(B)	AÇÕES EM TESOURARIA	2.026.822	0,4700%
(C)	AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	168.790.836	39,1409%
	TOTAL GERAL (A) + (B) + (C) + (D)	431.239.264	100,0000%

	Ações dos Administradores	Quantidade de Ações	Percentual %
I	Conselho de Administração	34.401	0,0080%
II	Diretoria	2.369.986	0,5496%
(D)	Total de Ações dos Administradores (I + II)	2.404.387	0,5576%

- No grupo "ações dos administradores" encontram-se todos os estatutários da Natura Cosméticos S.A.;
- As ações dos administradores que são controladores, Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal, Pedro Luiz Barreiros Passos estão incluídas no grupo "acionistas controladores";
- O Conselho Fiscal não está instalado;
- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

LISIS PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Antonio Luiz da Cunha Seabra	19.012.949	100,00%
Lucia Helena Rio Seabra	10	-
Total	19.012.959	100%

UTOPIA PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Guilherme Peirão Leal	5.716.131	48,76%
Felipe Pedroso Leal	3.003.840	25,62%
Ricardo Pedroso Leal	3.003.840	25,62%
Total	11.723.811	100%

PASSOS PARTICIPAÇÕES S.A.		
ACIONISTA	AÇÕES ON	PORCENTAGEM
Pedro Luiz Barreiros Passos	5.116.906	99,99%
Marcia Ruggiero Passos	365	0,01%
Guilherme Ruggiero Passos	1	0,00%
Patricia Ruggiero Passos	1	0,00%
Total	5.117.273	100%

ANP PARTICIPAÇÕES S.A.		
Acionista	Ações ON	Porcentagem
Anizio Pinotti	4.503.903	99,99%
Norma Regina Pinotti	365	0,01%
Vinicius Pinotti	100	-
Fabricius Pinotti	100	-
Total	4.504.468	100%

RM FUTURA PARTICIPAÇÕES S.A.		
Acionista	Ações ON	Porcentagem
Ronuel Macedo de Mattos	3.155.707	99,99%
Maria Heli Dalla Colleta de Mattos	365	0,01%
Gustavo Dalla Colleta de Mattos	1	-
Fabio Dalla Colleta de Mattos	1	-
Total	3.156.074	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei n.º 6.404/76, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

3) RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº381/03, informamos que os auditores independentes da companhia, ERNST & YOUNG TERCO, não prestaram durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de outubro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 23 de outubro de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 23 de outubro de 2013.